

Ato de sabotagem
na Grã Bretanha

Provocada criminosamente a explosão dos peniches de munição de Portsmouth

LONDRES, 24 (APP) — Devido de indicar na Câmara dos Comuns que a recente explosão dos peniches de munição em Portsmouth foi um ato de sabotagem, Attlee declarou que "a Comissão de Inquérito estabeleceu que o inquérito que precedeu a explosão foi causado de propósito deliberado e com fins criminosos por desconhecidos, que não se conseguia identificar até agora".

Em seguida, o primeiro ministro precisou que as conclusões da Comissão mostram que para provocar esta explosão, era preciso ter sólidos conhecimentos científicos e que o efeito da explosão foi cuidadosamente calculado".

Finalmente, Attlee declarou que "o inquérito continua, e que constitui um milagre o fato de que não tenha havido inúmeros mortos entre os operários do depósito de munições de Portsmouth e suas famílias".

Min. líder conservador, fazendo uso da palavra em seguida, disse que "a declaração de Attlee é muito grave" e perguntou-lhe o que entende pelo fato de que "tal ato de sabotagem exigia sólidos conhecimentos científicos" e se "o sistema de vigilância de todos os empregados do almirantado, do ponto de vista da segurança, é suficiente".

Attlee respondeu: "Repto que não conhecemos ainda os autores do ato de sabotagem. As medidas de segurança, nos estabelecimentos da Marinha, foram reforçadas, e foram tomadas medidas de precaução especiais".

A Clarend Davies líder liberal, perguntava se "estas precauções não deveriam ser ainda mais rigorosas". Attlee respondeu que não já foi feito.

BANCO BRASILEIRO DE
DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS
— 9 AS 18 HORAS. —

CHEGA AO JAPÃO
O PORTA-AVIAO
"ESSEX"

TOKIO, 24 (APP) — Segundo declaração do vice-almirante Charles Joly, comandante das forças navais do Extremo Oriente, o porta-aviões americano "Essex", de 27.000 toneladas, chegou a uma base naval japonesa, procedente de San Francisco. O referido vaso de guerra transporta a maior quantidade de aparelhos de combate jamais transportada por mar, a travessia do Pacífico no tempo recorde de 23 dias e 7 horas. O recorde anterior pertencia ao navio japonês "Ritai Maru", com 11 dias e 17 horas, em 1941.

PLANEJA O GOVERNO BRITÂNICO
ENVIAR TROPAS PARA A COREIA

Uma brigada simbólica, composta de 3.000 homens, seguirá para lutar contra os invasores — Estudam os ingleses novos meios de auxílio aos coreanos do sul

LONDRES, 24 (UP) — O governo britânico está estudando planos para remeter tropas para a Coreia — anuncia-se nesta capital.

BRIGADA SIMBOLICA — Londres, 24 (APP) — Embora o "Sunday Chronicle" se queira certo que a Grã Bretanha enviará à Coreia uma brigada simbólica de três mil homens, e que por isso, por dois anos, e por 18 meses, o período do serviço militar no país.

AUXÍLIO DAS TRÊS ARMAS — Londres, 23 (APP) — "E" que certo que a Grã Bretanha se oferecerá para enviar à Coreia uma força simbólica, com efetivo equivalente a pouco mais de uma brigada, ou seja cerca de 3 mil homens", escreve o redator diplomático do "Sunday Chronicle", que acredita saber que os ministros e chefes do estado-britânico resolveram tomar esta decisão em seguida às conversações que realizaram na última semana. De qualquer maneira, acrescenta o referido jornalista, "as outras forças navais e aéreas vão ser postas à disposição do general Mac Arthur pela Grã Bretanha".

O referido jornalista considera bastante que existem boas razões para se acreditar que o governo britânico examina seriamente a possibilidade de tomar as seguintes decisões: 1.º — anulação das medidas econômicas visando a redução dos efetivos das forças armadas britânicas, de 700.000 para 600.000 homens; 2.º — prorrogação do tempo do serviço militar, que seria prolongado para 2 anos, em lugar dos 18 meses, como é atualmente; 3.º — uma campanha de rearmamento, visando notadamente a construção

FRUSTRARAM OS NORTE-AMERICANOS AS REPETIDAS TENTATIVAS DAS HOSTES COMUNISTAS PARA ROMPER A SUA LINHA DEFENSIVA A SUDESTE DE TAEJON



PRESTES MAIA EM BEBEDOURO — Verdadeira consagração popular recebeu, sábado, em Bebedouro, o eng. Francisco Prestes Maia, candidato da "Coligação da Vitória" à governança do Estado. Durante grande multidão reunida na praça Rio Branco, o ilustre urbanista, e homem publico proferiu notável discurso, dentro das características de objetividade e espírito construtivo, que o singularizam no meio político de São Paulo. Desse comício são os fragmentos acima, vindo-se, ao alto, a tribuna, quando falava o candidato do P.R.-P.S.D.-U.D.N.-P.S.D.; no segundo plano, parte da assistência.

Foi colocada a esquadra francesa à disposição das Nações Unidas

A França manter-se-á fiel à defesa da paz e da liberdade, para a segurança de um mundo livre do medo, da miséria e da injustiça social entre os povos

A GUERRA DA COREIA COMO UM ATAQUE AS NAÇÕES DEMOCRATICAS — VEE-MENTE DISCURSO DE VINCENT AURIOL, JUNTO AO MONUMENTO DO EX PRESIDENTE POINCARÉ — REPERCUSSÃO EM WASHINGTON E EM LONDRES

BAR LE DUC, 24 (APP) — A esquadra francesa foi colocada à disposição das Nações Unidas — revelou em seu discurso o presidente Auriol, depois de acentuar que a França se manteria fiel aos seus compromissos internacionais.

DISCURSO DO PRESIDENTE FRANCÊS — BAR LE DUC (Meuse), 24 (A. F. P.) — Em discurso proferido hoje nesta cidade do Departamento de Meuse, por ocasião da inauguração de um monumento comemorativo à memória do sr. Raymond Poincaré, presidente da República Francesa durante a guerra de 1914-18, o sr. Vincent Auriol, atual chefe do Executivo Nacional, declarou, notadamente o seguinte:

"Nessas horas difíceis em que devemos e podemos ser salvos, mas em que a mentira e a mistificação procuram suprimir a boa fé e a ingenuidade dos mais sinceros e se apoderam de países pacíficos, o abandono ou a desunião são os piores fatores de guerra e o melhor encorajamento aos golpes de força." Em seguida, o sr. Auriol procedeu à leitura da mensagem que lhe foi enviada pelo rei George VI, da Inglaterra, na qual o monarca britânico exprime seu pesar por não poder estar presente à cerimônia. Após a leitura desse documento, o chefe do Executivo Nacional francês, agradeceu a presença de delegações representativas da Bélgica, Itália, Estados Unidos e Austrália.

Proseguindo em seu discurso, o orador passou a abordar a questão da Coreia, frisando que "hoje, os povos estão, mais uma vez, inquietos. A guerra está devastando uma parte do mundo, com um desafio aos princípios da Carta das Nações Unidas, e mais uma vez ainda, as primeiras vantagens vieram na esmagadora maioria para os agressores". Entretanto, felicitamos-nos porque a ONU não cedeu, desta vez, à chantagem de um fato consumado e provou seu desejo de fazer respeitar a palavra empenhada e a segurança mundial.

Depois de afirmar que a França se manteria fiel aos seus compromissos internacionais, o sr. Vincent Auriol acrescentou que a esquadra francesa tinha sido colocada à disposição da Organização das Nações Unidas. Frisou, em seguida, que a França colaborará com o Conselho de Segurança (Conclui na 2.ª página).

Em cogitação um acordo entre Brasil, Argentina e Chile, para fins puramente econômicos

SANTIAGO, 24 (U. P.) — "La Opinión", jornal socialista, manifestou estar de acordo com a ideia proposta pelo presidente argentino, Juan D. Peron, relativa ao surgimento do "A.B.C." — Argentina, Brasil e Chile — sob bases novas, isto é, econômicas.

Diz o jornal "O novo ABC" não tentaria "ter, em princípio, fins de equilíbrio continental, pois (Conclui na 2.ª página).

QUASE ANIQUILADA A 5.ª DIVISÃO COMUNISTA EM YONGDOK

TOKIO, 24 (UP) — Dois tercios da 5.ª divisão comunista foram aniquilados em Yongdok na sexta-feira passada — afirma um porta-voz do exército sul-coreano referindo-se à vitória conseguida pelas forças coreano-americanas naquele setor.

Naquela batalha, 6 mil comunistas (Conclui na 2.ª página).

VIOLENTÍSSIMA BARRAGEM DA ARTEFICIAL AMERICANA

TOKIO, 24 (UP) — Durante a noite passada, a artilharia americana desencadeou a maior barragem de toda a guerra da Coreia.

Os canhões americanos vomitaram projéteis ao redor de Yongdok, porém, os comunistas conseguiram ainda fazer com que poderosas forças cruzassem o rio Kum.

PLANOS DA RUSSIA CONTRA OS E.E.UU. — Moscou procura envolver os norte-americanos num prolongado conflito na Ásia, para poder dominar a Europa

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um alto funcionário do governo iugoslavo declarou, ao semanário "U. S. News & World Report", que a Rússia deseja provocar uma guerra entre os Estados Unidos e a China, "para ter as mãos livres e poder subjugar os países da Europa".

Os diretores do citado semanário dizem que as perguntas foram enviadas ao governo de Beirrado e que "as suas respostas foram discutidas pelo Gabinete de Tito". Portanto as opiniões expressadas representam as autorizadas dos comunistas de Tito.

O funcionário mencionado considera que o conflito da Coreia constitui um "mascaramento total" das intenções russas, e acrescenta: "A União Soviética deseja confundir e complicar a situação no Extremo Oriente. Também deseja provocar uma guerra entre os Estados Unidos e a China. Esta é a chave de todo o problema. A Rússia gostaria de ver as forças norte-americanas comprometidas na China. Logicamente, pensam os soviéticos que, uma vez que os Estados Unidos se vejam envolvidos num conflito com a China, a Rússia terá suas mãos livres para subjugar outros países, especialmente o Irã, Turquia, Iugoslávia, Filândia e outros".

O funcionário iugoslavo acrescenta que os russos não estão dispostos a travar uma guerra geral com os Estados Unidos "porque temem a superioridade norte-americana na produção industrial", mas que "de outra parte, o vasto território chinês e a sua imensa população fariam com que uma guerra contra os norte-americanos resultasse numa questão de considerável custo para o povo dos Estados Unidos".

Maniféstou que "Moscou sabe que o conflito na Coreia tem que terminar muito mal para os coreanos do norte, mas o que o "Kremlin" está tentando conseguir é ter atadas as mãos norte-americanas, para que a Rússia fique em liberdade de preparar a guerra. A situação russa na Coreia significa isto claramente. A Coreia tem pouco valor para os soviéticos. A única razão para a atuação russa nessa península é ter empenhado os Estados Unidos".

Acrescentou o citado funcionário que a Iugoslávia considera que um malogrado norte-americano na Coreia poderia fazer com que a Rússia estendesse sua agressão contra aquele país e "Moscou não quer que a Rússia esteja preparando a agressão. Não só contra a Iugoslávia, mas também contra todos os países da Europa. O sonho da Rússia é subordinar toda a Europa. Nós os iugoslavos, não podemos permitir a submissão da Iugoslávia a Moscou".

Vítimas do desastre aereo de Myrtle Beach

MYRTLE BEACH, 24 (APP) — O balanço definitivo das vítimas do acidente com o avião de transporte que caiu numa zona pantanosa e explodiu, foi estabelecido como sendo 34: 30 soldados da Guarda Nacional Aérea do Tennessee e quatro membros da tripulação.

EXPERIMENTARA' HOJE O REI LEOPOLDO SUA PRIMEIRA PROVA NO PARLAMENTO

Realizou o soberano belga varias entrevistas com os dirigentes politicos do país, traçando seu plano de governo — Intensificam os socialistas a campanha de oposição

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Espera-se que o rei Leopoldo experimente, amanhã, sua primeira grande prova no Parlamento, quando será lida, ali, sua mensagem divulgada no sábado. Acreditase que os socialistas abandonaram o recinto do Parlamento. Esses parlamentares, chefes do ex-chefe do governo Paul Henri Spaak, se opõem à volta de Leopoldo ao trono da Bélgica.

CEBES POR TODO O PAIS

BRUXELAS 24 (U. P.) — Estalarão em varias partes da Bélgica movimentos grevistas inspirados pelos socialistas belgas, enquanto nesta capital uma bomba de fabricação caseira foi lançada contra uma residência, dando início à campanha destinada a fazer com que o rei Leopoldo III deixe o trono que voltou a ocupar no sábado ultimo.

Essas greves deverão durar pelo menos 24 horas e foram registradas em quase todos os grandes centros da zona industrial da Bélgica.

EXPLOSAÇÃO DE UMA BOMBA

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Uma bomba explodiu esta noite num coifado de Bruxelas, causando serios prejuízos. Acreditase que esta bomba foi colocada por engano no citado edifício e que, na realidade, deveria deflagrar numa casa vizinha, onde moram a mãe de John Solway, ardente propagandista do rei Leopoldo e que,

segundo se diz, subvencionou a campanha em favor do soberano, quando das eleições.

ATMOSFERA AGITADA

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Enquanto prossegue a onda de greves e violências em protesto contra o regresso de Leopoldo ao trono, nas fileiras socialistas, que são seus mais ferrenhos adversários, verificou-se uma dissensão entre os elementos revolucionários e o grupo moderado, dirigido pelo ex-presidente do Conselho, sr. Paul Henri Spaak.

O sr. Victor Larock, membro do comité executivo socialista, informou que estão sendo aguardadas novas greves para amanhã, quando o Parlamento se reunir pela primeira vez depois do regresso do rei.

Na região industrial do sul, verificou-se um movimento grevista de 24 horas de duração, dele participando cerca de vinte mil operários. Em Bruxelas, uma bomba de fabricação doméstica destruiu dois andares de uma elegante residência particular, e em Lens, imediatamente da fronteira francesa, desconhecidos cortaram um trecho da via férrea, que é utilizada para levar os flamengos para as minas Valonas. Na mesma região, nos últimos dias, explodiram três bombas.

O comité executivo socialista não chegou a nenhum acordo hoje: quando a declaração socialista de que "jamais reconhecerão a Leopoldo III como rei dos belgas" (Conclui na 2.ª pag.)

Difícil a situação da Iugoslávia

ALEXANDER WERTH (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — A Iugoslávia de hoje é profundamente favorável à paz. Apenas a paz poderá assegurar o êxito do regime de Tito e o sucesso futuro contra o "revisionismo" soviético. E por isso que a Iugoslávia se apega a "ONU" como sua salvaguarda internacional. Tendo se afastado da grande aliança oriental, a Iugoslávia, evidentemente, não pode entrar na grande aliança ocidental. E tem a esperança de que, evitando tal aliança, possam evitar qualquer outra aliança. Os iugoslavos criticam o Pacto do Atlântico e mais ainda a política ocidental a respeito da Alemanha. Mas a verdade é que todas as fronteiras "hostis" da Iugoslávia são com países do Cominform e que as fronteiras relativamente "amistosas" são com países do Plano Marshall. Mesmo no caso da Itália, Tito não se cansa de apelar para a conciliação e considera Trieste como um caso "trivial". Todos esses fatos têm um profundo efeito psicológico sobre a população do país.

A propaganda iugoslava tem o hábito de salientar a exploração soviética no passado. Mas a verdade é que a Iugoslávia fez parte do sistema econômico relativamente coerente baseado na Rússia e que recebeu da Rússia, até 1948, créditos no valor de cerca de 80 milhões de dólares. E' verdade, que, segundo parece, a maior parte desses créditos foram absorvidos em armamentos, mas, ainda, assim, é difícil afirmar-se que as relações econômicas da Iugoslávia com a Rússia eram desfavoráveis à primeira, embora os créditos russos fossem menos valiosos que os créditos da UNRRA.

De qualquer maneira, o rompimento das relações econômicas com o bloco oriental colocou a Iugoslávia numa situação econômica e financeira extremamente difícil e o principal esforço do governo de Belgrado, depois do rompimento com o Comin-

form, foi procurar apoio econômico das potências ocidentais. Isso foi, mais ou menos, alcançado e Tito afirmou, em discurso de 27 de abril, que tudo de que a Iugoslávia se virava privada pelos países orientais estava ela própria "começando a produzir" ou importando dos países ocidentais.

O que a Iugoslávia está "começando a produzir" é armamento, do que antes dependia da Rússia e Checoslováquia. E' difícil dizer até que ponto o país está capacitado a produzir armamentos pesados, como os poucos tanques que foram exibidos na parada de 1.º de maio. Para qualquer observador, parece tratar-se de um incrível desperdício de energia e de mão de obra, que só pode ter origem em considerações de prestígio.

O comércio externo da Iugoslávia se baseia, agora, quase inteiramente no Oeste e o "deficit" de dólares constitui o principal problema. Calcula-se que, a partir de seu rompimento com a Rússia, esse "deficit" se eleva a cerca de 90 milhões de dólares, sendo coberto pelos dois empréstimos de vinte milhões de dólares do Import-Export Bank, pelos oito milhões de libras do acordo comercial anglo-iugoslavo e por uma variedade de outros créditos da Suíça, bancos particulares, etc. Todos esses créditos estarão quase esgotados até o outono e surgirá uma situação extremamente difícil se não forem concedidos novos créditos. A Iugoslávia solicitou outro empréstimo de 25 milhões de dólares ao International World Bank, mas, por enquanto, as perspectivas não são muito favoráveis. Os franceses, particularmente, levantaram a questão de varias dívidas anteriores à guerra, mesmo dívidas contradas durante o domínio do Império Otomano ao passo que os Estados Unidos se mostram inclinados a apoiar o pedido e a Grã Bretanha se mostra relutante. — (APLA).

RESPIGOS E RECORTES

PROMESSAS
VAS

Ninguém — fri-
a — "A Manhã" —
poderá negar a ra-
zão que assiste a
todos aqueles que têm feito sen-
tir o perigo representado por cer-
tos métodos de propaganda polí-
tica postos em execução junto aos
trabalhadores rurais, em algumas
partes do país. Basta que se aten-
ta para alguns pontos daquela
propaganda para que se conclua,
de maneira positiva, sobre o pe-
rigo futuro de promessas absolu-
tamente irrealizáveis junto à gen-
te simples, ordeira, e produtiva
dos campos.

Evidentemente, ludibriar-se o
trabalhador rural prometendo-lhe
vantagens e privilégios irrealiza-
veis. E, evidentemente, tais pro-
messas só poderão resultar em
protestos e reivindicações futu-
ras, capazes de ocasionar sérias
abalos nas zonas agrícolas.

A condenação de certos prodi-
gios de imaginação por parte de
alguns candidatos não deve tar-
dar porque, se isso acontecer, o
mal caminhará levando consigo
palavras bonitas que hoje são pro-
messas, mas que amanhã se trans-
formarão em descontentamentos,
em discórdias irremediáveis.

A elevação do padrão de vi-
da das classes rurais é um enor-
me problema que tem contido
com a boa vontade de todos e
de que se situar em plano de
destaque na cogitação de todos
os candidatos esclarecidos, por
isso que ele, para ser resolvido,
demanda a solução de outros,
que nele interferem. Mas do re-
conhecimento dessa verdade às
afirmações gratuitas de soluções
instantâneas, aos planos mirri-
cos e aos passeios de magia, vai
um abismo.

NOVAS MOEDAS

"Moedas indianas com desenhos
completamente novos serão
emitidas pela Índia, por motivo
— adverte o "Diário de Notícias" —
da passagem do terceiro aní-
versário de sua independência.
Todas as moedas, da rupia até
um quarto de "anna", terão em
uma das faces o pilar de Asoca
em substituição à efígie do rei.
No verso de algumas dessas moe-
das ver-se-ão duas espigas de mi-
lho; noutras, um touro e noutras,
finalmente, um cavalo".

RESPOSTAS

"Dirigiu-se, como se sabe, a
ONU os Estados membros de
sua organização, consultando-os
quanto às possibilidades de auxí-
lio na guerra da Coreia. "A consu-
lta — observa o "Correio da
Manhã" — também chegou, na-
turalmente, às chancelarias das
Repúblicas americanas. E, como a
guerra da Coreia está atualmente
atualmente sob os olhos dos Estados
Unidos, as respostas podem ser clas-
sificadas conforme a temperatura
da amizade que as referidas
Repúblicas dedicam à irmã do
Norte. O resultado da classifica-
ção corresponderia, pensa-se in-
ferentemente às atitudes do De-
partamento do Estado. Mas não
acontece isso.

Altino Arantes, da Academia Paulista

BRASIL GERSON

Disse um cronista irreverente,
ao referir-se à escolha do sr. Al-
tino Arantes para candidato à vi-
ce-presidência da República, na
chapa encabeçada pelo PSD, que
alguns políticos só se manifesta-
ram a favor dele por causa de
seus méritos de intelectual, "co-
mo autor que fôra, na mocida-
de, de algumas crônicas literárias
numa revista desta capital".
Pela desse modo é estar, vi-
dentemente, mal informado sobre
a personalidade do companheiro
de chapa do sr. Cristiano Macha-
do, pois a verdade é que nele
tem os paulistas — essa ilustre
gente brasileira — um dos seus
valiosos mais representativos em
vários campos de suas atividades,
no do espírito em primeiro lu-
gar.

Não é o sr. Altino Arantes um
escritor de profissão, mas isso,

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat		
	Max.	Min.	Chev
24-7-50			
Efêreri:			
Canadá	23	16	0.0
Estados	24	16	0.0
Uruguai	24	20	0.0
Paraná			
Aspetito	—	13	3.0
A. Branca	—	10	1.0
Paraná	26	13	0.0
Hilena	25	10	0.0
Paraná	25	12	0.0
E. P. Obs	25	12	0.0
Metérol.	27	11	0.0
Campanas	27	11	0.0
Tapira	28	10	0.0
Ita	28	9	0.0
Piracaba	28	9	0.0
Rib. Preto	28	9	0.0
S. Carlos	28	14	0.0
Sorocaba	28	10	0.0
Tatuí	28	—	0.0
Serra:			
Itaí	—	9	0.0
Paraná	—	15	0.0
Oeste:			
Assatuba	—	11	0.0
Itaí	—	15	0.0
Jau	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje
para todo o Estado:
TEMPO — Bom com nebulosidade forte. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em 11-
graus centígrados.
VENTOS — Do quadrante
Sul, frescos.
TEMPERATURAS — Extre-
mas da capital: Máxima —
18,7; — Mínima: — 8,5.

RECLAMAÇÕES

COM A REPARTIÇÃO DE
ÁGUA E ESGOTO — Desde
a feira última que os mora-
dores da parte baixa do Paraíso
se ressentem da falta de água,
motivada pela ruptura de um
cano, nas proximidades das
ruas Caravelas e Joinville, onde
estão sendo feitas obras de pa-
vimentação.

O caso principal da instalação
das ruas, foi arrebatado, devido
aos trabalhos ali feitos e os
moradores, em vão, têm recla-
mado providências, sofrendo as
lamentáveis consequências des-
se descuido.

Pode-se facilmente calcular o
desperdo dessas famílias que,
apesar da elevada taxa de água,
sentem a falta da mesma.

CASO ESTRANHO NO HOS-
PITAL DAS CLÍNICAS — Este-
ve ontem em nossa redação, o
sr. Afonso do Amaral, residen-
te no Parque Peruche, rua U.
N. 9. — Disse o sr. Afonso que
tem um irmão de nome Belmi-
ro do Amaral, com a idade de
42 anos, e que é debil mental.

Na quinta-feira última, Bel-
miro foi vítima de um acidente,
ficando gravemente ferido, ten-
do sido transportado para o
Hospital das Clínicas. (Pronto
Socorro).

O reclamante esteve uma pri-
meira vez no Hospital das Clí-
nicas, onde palestrou com o ir-
mão ferido. Voltou uma segun-
da vez ao mesmo Hospital,
com surpresa o informaram que
o ferido já não se encontrava
mais ali. Ninguém soube para
onde tinha ido o seu irmão de-
pois de receber os curativos no
Pronto Socorro do Hospital das
Clínicas.

DE CAMAROTE

Dois nomes vitoriosos

De volta do Nordeste, encontrei, aqui, duas excelentes, duas
grandes novidades: a escolha do dr. Altino Arantes para a vice-
presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano
Machado, e o apoio do P. S. D. ao eng. Prestes Maia, candidato ao
governo do Estado.

Quanto à primeira notícia, a jubilo que ela despertou não coube
nos círculos do Partido Republicano, porque foi geral.
São Paulo conhece e admira Altino Arantes desde o início de
sua carreira, quando, eleito deputado federal, teve atuação das mais
brilhantes no cenário nacional.

Lá o foi buscar o conselheiro Rodrigues Alves, em 1912, en-
tregando-lhe a Secretaria do Interior, desdobrada, mais tarde, em Se-
cretaria da Educação e Secretaria da Saúde Pública. Tal o des-
cendência dado às suas funções que seu nome mereceu as preferên-
cias gerais para, em 1916, suceder Rodrigues Alves.

Como presidente do Estado, suas realizações estão bem vivas na
memória do povo. Deixando os Campos Eliseos, foi, de novo, re-
presentante de São Paulo na Câmara Federal, em várias legisla-
turas, sendo que em uma delas (antes de 1930) em oposição ao go-
verno do Estado. Presidente ou diretor do Banco do Estado, pre-
sidente da Academia Paulista de Letras, Altino Arantes deixa sem-
pre ressaltar, qualquer que seja o posto, ocasionalmente, entregue
à sua direção criteriosa, suas altas qualidades de espírito, seu tino
administrativo, a firmeza de seu caráter, o seu ardente patriotis-
mo. Eleito, o eminente brasileiro dará, à presidência do Senado, o
relevo de que só é capaz valioso de seu porte, os quais se des-
taçam, na coletividade, pela sua cultura, serenidade, compostura e
idoneidade moral.

A solidariedade do P. S. D. à candidatura Prestes Maia é uma
prova do bom senso dos dirigentes dessa prestigiosa agremiação par-
tidária. Não estando, como os demais partidos, em condições de ter
candidato próprio, decidiu o P. S. D. adotar o nome do ilustre
ex-prefeito de São Paulo. Com a valiosa adesão pessoalista, pode-se
dizer que Prestes Maia será o futuro governador do Estado. Não é
uma coligação que o conduz aos Campos Eliseos; é a avalanche,
que nenhuma força detém.

S.

Os acordos entre a
Itália e o Brasil

Comunicam-nos do Consulado
Geral da Itália:

"Os acordos comerciais recente-
mente firmados entre a Ita-
lia e o Brasil, se bem que en-
trassem em vigor na data de
suas assinaturas, contudo só te-
rão efeito prático quando o Ban-
co do Brasil divulgar as neces-
sárias instruções. Os acordos
econômicos e de imigração, ao
contrário, entrarão em vigor
por ocasião das trocas dos in-
strumentos de ratificação. Por
outro lado, o funcionamento da
Companhia de Colonização Italo
Brasileira já foi regulado com a
troca de notas entre os dois
países.

A representação diplomática
da Itália no Brasil esclarece,
ainda que nos recentes acordos
está previsto que as importan-
cias em cruzeiro, desembolsadas
por parte dos estrangeiros no
Brasil, serão creditadas na Ita-
lia em dólares, ao câmbio ofi-
cial brasileiro. Na Itália serão
efetuados os respectivos paga-
mentos aos interessados, preva-
lecendo o câmbio oficial exis-
tente entre o dólar e a lira. As-
sim sendo, baseando-se nos
atuais câmbios oficiais, por cada
cruzeiro será pago na Itália
cerca de trinta e três liras".

Banco Mercantil de
São Paulo S. A.

Com a presença de acionistas
representando 239.589 ações,
realizou-se em 22 do corrente, a
Assembleia Geral Extraordinária
do Banco Mercantil de São Pau-
lo S. A.

Instalados os trabalhos pelo
presidente da instituição, dr. J. J.
Cardoso de Melo Neto, foi sele-
cionado, para dirigir-lhe, como pre-
sidente, o acionista dr. Gastão
de Mesquita Filho, que convidou
para secretários os srs. dr. Ar-
mando Costa Magalhães e Pedro
Barreiros.

Foi pela assembleia aprovada
proposta de reforma de estatutos
para elevação do capital social a
setenta e cinco milhões de
cruzeiros, apresentada pelo Con-
selho de Administração do Ban-
co, mediante distribuição de
ações aos acionistas na propor-
ção de uma para quatro das que
eram titulares.

Antes de terminados os traba-
lhos, foi deliberado incluir na
respectiva ata o agradecimento
dos acionistas ao presidente e
secretários da mesa, pelo modo
como por eles foram conduzidos
os trabalhos.

valores morais e intelectuais au-
tênticos. Porque, na verdade, os
srs. Cristiano Machado e Altino
Arantes estão nesse caso. E de
tal forma que, governados por
eles, todos nós honrados nos sen-
tirmos.

(Do "O Jornal", do Rio, de
23-7-50).

Importante resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool dispondo sobre o plano da safra de 1950/51

AS USINAS QUE NÃO TENHAM CAPACIDADE PARA UTILIZAR TODA MATERIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE AÇUCAR PODERÃO EMPREGAR A PARTE EXCEDENTE NA FABRICAÇÃO DE ALCOOL DIRETO — MANTIDOS OS PREÇOS DA SAFRA ANTERIOR

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em sua última reunião, adotou uma resolução estabelecendo o plano da safra de 1950/51

A resolução que tomou o numero 435/50 é a seguinte:

I — DA PRODUÇÃO

Art. 1.º — Continua liberado na presente safra, na forma da Resolu-
ção no 378/50 de 29-3-50, todo o açúcar produzido no país.

Art. 2.º — O Instituto procederá, mensalmente, à revisão dos dados re-
lativos à produção e ao consumo de açúcar, e de álcool e, com base nesses
elementos e nas estimativas atualizadas, adotará as medidas necessárias à
preservação dos interesses da produção e do abastecimento do mercado in-
terno.

Art. 3.º — As usinas, que não tenham capacidade para utilizar toda
matéria prima na produção de açúcar poderão empregar a parte excedente
na fabricação de álcool direto.

Parágrafo único — Para o álcool direto produzido nos termos desse
artigo, fica assegurado pelo I. A. A. o preço de paridade a ser adotado no
plano de Alcool relativo à safra 1950/51.

Art. 4.º — No caso de se tornar a produção de açúcar superior às ne-
cessidades do consumo, o Instituto providenciará, em colaboração com os
produtores, no sentido de estocar os excedentes.

Parágrafo único — Os açúcares de excesso que vierem a ser estocados
nos termos deste artigo poderão ser exportados para o exterior, transfor-
mados em álcool ou destinados ao reforço dos suprimentos dos centros de
consumo que, porventura, se encontrem deficientemente abastecidos.

II — DO ABASTECIMENTO EM GERAL

Art. 5.º — O abastecimento de açúcar dos centros consumidores na-
cionais, continua livre, observadas as normas desta Resolução.

III — DO ABASTECIMENTO DAS REFINARIAS

A) Das refinarias do Distrito Federal

Art. 6.º — O suprimento de rama às refinarias do Distrito Federal fica
assegurado com as seguintes quotas básicas de açúcar de polarização "stan-
dard" (99,3): —

Estados exportadores	Quantidades
Pernambuco	892.000 scs.
Alagoas	283.000 "
Sergipe	53.000 "
Rio de Janeiro	472.000 "
	1.700.000 scs.

§ 1.º — As quotas de suprimento estabelecidas neste artigo serão
distribuídas em parcelas mensais às refinarias do Distrito Federal e em
quantidades correspondentes às entregas de açúcar refinado para consumo
desta capital, pelas citadas refinarias, no penúltimo mês

§ 2.º — No caso de se verificar expansão ou redução no consumo de
açúcar refinado no Distrito Federal, o Instituto providenciará para que seja
a referida quota ampliada ou reduzida, na proporção dos contingentes de
entrega já atribuídos aos Estados exportadores.

Art. 7.º — Os produtores que tenham a seu cargo o suprimento das
refinarias do Distrito Federal realizarão os embarques das suas quotas a
tempo de permitir o recebimento do produto, em parcelas, dentro de cada
mês, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.

B) Das refinarias de Santos e da Capital de São Paulo

Art. 8.º — As refinarias de Santos e da Capital do Estado de São
Paulo terão assegurado o seu abastecimento com as quotas de açúcar cris-
tal, polarização "standard" — 99,3 — procedentes dos Estados abaixo in-
dicados, observadas as condições previstas nos artigos 11, 12, 13 e 14:

Estados exportadores	Quantidades
Pernambuco	850.000 scs.
Alagoas	350.000 "
Sergipe	100.000 "
	1.300.000 scs.

Art. 9.º — Além dos contingentes de açúcar indicados no artigo an-
terior para o abastecimento da Capital do Estado de São Paulo, poderá ser
destinado às refinarias, a critério das competentes autoridades estaduais,
açúcar de produção do Estado.

C) Das refinarias de Niterói

Art. 10.º — O Instituto assegurará o suprimento das refinarias de Ni-
terói com um contingente mensal a ser fixado para toda a safra, no limite
da média das vendas da safra anterior, levando em conta a solicitação dos
interessados.

Parágrafo único — A quota global de que trata este artigo será dis-
tribuída entre as usinas do Estado do Rio de Janeiro, mediante uma divisão
proporcional, tomando-se por base o referido contingente e as quotas de
produção de cada usina do Estado.

D) Disposições Gerais

Art. 11.º — As refinarias mencionadas nos artigos 6.º, 8.º e 10.º, desta
Resolução, somente poderão concorrer, com os produtores, no abasteci-
mento de açúcar cristal às indústrias locais, ou de outros centros de con-
sumo, com o produto adquirido fora das quotas fixadas nos mencionados
artigos e depois de terem efetivamente adquirido as suas quotas em rama
para transformação em refinados.

Art. 12.º — As refinarias aludidas no artigo precedente poderão re-
cusar o recebimento de açúcar das quotas fixadas para seu suprimento,
desde que não alcance a polarização de 99,0, ficando-lhes ainda assegura-
do o direito de reduzir o preço de compra do produto que não atinja a po-
larização de 99,3, na base de 2% por grau ou, proporcionalmente, por fra-
ção de grau do nível estabelecido.

Art. 13.º — O peso do açúcar remetido pelos produtores para as re-
finarias poderá ser conferido pelos compradores, com a assistência dos ven-
dedores, nos armazéns de embarque, para desconto, em favor dos com-
pradores, das diferenças para menos de 60 quilos verificadas em saco de
costura perfeita e do derrame não recuperado, correspondente ao número
de sacos com anotação de recostura lançada nos conhecimentos.

Art. 14.º — As aquisições de rama pelas refinarias serão feitas sob as
condições FOB ou CIF, de acordo com os interesses das partes contratantes.

IV — OS PREÇOS

Art. 15.º — Os preços máximos para o açúcar cristal, de polarização

"standard" — 99,3 — nos centros produtores e recebedores são os constan-
tes da tabela abaixo:

Centros produtores e recebedores	Condições de venda	Preço por saco de 60 kgs.
Paraíba	Fob-Cabedelo	159.10
Pernambuco	Fob-Recife	159.10
Alagoas	Fob-Maceió	159.10
Sergipe	Fob-Atacajá	159.10
Bahia	Posto vagão usina	163.20
Espirito Santo	"	163.60
Rio de Janeiro	"	157.20
Minas Gerais	"	175.50
São Paulo	"	168.40
Paraná	"	168.40
Santa Catarina	"	175.70
Goiás	Posto na usina	168.40
Distrito Federal	CIF	171.10
Manaus	"	181.40
Belém	"	175.70
São Luiz	"	174.20
Parnaíba	"	181.90
Camocim	"	177.40
Aracati	"	171.90
Portaleza	"	172.50
Natal	"	169.20
Macaú	"	173.90
Areia Branca	"	173.90
Salvador	"	171.30
Vitoria	"	170.90
Niterói	"	167.30
Santos	"	171.70
São Paulo (Capital)	"	177.60
Belo Horizonte	"	185.50
Paraná	"	185.70
Antonina	"	185.80
Florianópolis	"	185.80
Itajaí	"	185.80
Joinville	"	187.70
Rio Grande	"	187.30
Pelotas	"	187.80
Porto Alegre	"	188.60

§ 1.º — Os tipos de qualidade superior poderão ter, no máximo, as
seguintes diferenças de preços acima do cristal, quaisquer que sejam a
localidade e a categoria do comprador, não incluindo o valor correspon-
dente ao imposto de consumo:

1 — Cristal triturado ou moído	Cr\$ 6,10
2 — Granulado americano comum de produção direta, não refinado	14,70
3 — Granulado americano superior de produção direta, não refinado	20,80
4 — Refinado amorfo de primeira	23,30
5 — Refinado amorfo extra: tipos finos	30,60
6 — Refinado granulado	36,70
7 — Grã fina:	
a) verde	38,00
b) azul	39,20
c) encarnado	40,40

§ 2.º — Os tipos de açúcar correspondente aos números 4, 5, 6 e 7 e
suas alíneas somente terão direito às margens estabelecidas no parágrafo
precedente, uma vez comprovado o pagamento do imposto de consumo.

§ 3.º — Os tipos de qualidade inferior terão, no mínimo, as seguintes
diferenças de preços, tendo-se em vista a base estabelecida para o açúcar
cristal, quaisquer que sejam a localidade e a categoria do comprador:

Somenos (5%)	Cr\$ 8,00
Demerara (10%)	Cr\$ 15,90
Mascavo (20%)	Cr\$ 31,80

Art. 16.º — Não serão permitidas, em nenhuma hipótese, majorações
nos preços fixados para os tipos de açúcar a que se refere o artigo anterior.

Art. 17.º — Os preços fixados para o saco de açúcar na forma do art.
15.º, e seus parágrafos, referem-se ao produto em sua embalagem usual,
correndo por conta dos compradores as despesas com embalagem de pro-
teção ou seguros especiais que, porventura, sejam pelos mesmos solicitados.

Art. 18.º — Os preços fixados nesta Resolução são os de venda do
produto para pagamento à vista, contra entrega de documentos, na usina
ou no porto de embarque.

Art. 19.º — A fixação dos preços de venda ao consumidor continua a
carga das Comissões Locais de Preços, como lhes compete, servindo de base
para essa fixação as normas e os preços estabelecidos nesta Resolução.

Parágrafo único — A margem das vendas do atacadista será de 10%.
Essa margem é admitida também nas vendas diretas do produtor às indús-
trias, com exclusão das refinarias.

Art. 20.º — A fixação das margens relativas a embalagem e distri-
buição local devidas às refinarias autônomas ou anexas às usinas nas ven-
das aos varejistas, continuará a cargo das autoridades locais de tabe-
lamento.

V — DO FINANCIAMENTO

Art. 21.º — O I. A. A. observadas as praxes e normas já adotadas, pro-
moerá na presente safra o financiamento do açúcar de produção dos Es-
tados exportadores.

Art. 22.º — As usinas que retiverem importâncias descontadas de seus
fornecedores, para amortização de empréstimos a este Instituto, ou por
intermédio das respectivas organizações de classe, terão seu financiamento
suspensão até que realizem o recolhimento devido.

VI — DO PAGAMENTO DAS CANAS DE FORNECEDORES

Art. 23.º — O pagamento das canas será feito em correspondência
ao preço do açúcar, com observância do que dispõe a Resolução no 109/45,
de 27 de junho de 1945, e tendo em vista os preços referidos nesta Reso-
lução.

VII — DO FUNDO DE COMPENSAÇÃO DOS PREÇOS

Art. 24.º — Na presente safra não será cobrada a sobretaxa de que
tratam a alínea a do art. 2.º e o art. 6.º, da Resolução 154/43, de 15 de Ja-
neiro de 1948.

Art. 25.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua pu-
blicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do
Alcool, aos dezesseis dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta.

Netto Campelo Junior
Presidente

VIDA SOCIAL

Prodígios de hoje e de amanhã

A invenção da radiotelevisão está em vespéras de ser suplantada por outra mais audaciosa e surpreendente: a da televisão. Sobre a dots milhões, ao que consta, o número de aparelhos já instalados e perfeitamente funcionando, sendo de crer que, muito breve, baixando o preço dos mesmos, pela melhoria da produção, o moderno engenho fique tão popular como o rádio e em todas as casas seja possível gozar dos seus serviços, quer instrutivos quer recreativos.

Para muitos, o ideal seria um rádio-telefone contínuo à televisão, coisa também não muito distante da realidade. O Jacinto, do 202 da avenida dos Campos Eliseos, cujo espírito inovador de tanto assunto ao grande Eça, estaria feliz diante das conquistas modernas da técnica e da ciência. O velho Juho Verne sorriria, satisfeito ao ver que sua fantasia de imaginação vai, pouco a pouco, se transformando na mais palpável das realidades, deixando em crise os homens ditos de imaginação da época contemporânea.

Até as maravilhas de Aladino não representam absurdos para as crianças de hoje, muitas das quais já nascem de olhos abertos e soletrando o b-a-bá... Estamos num mundo cada vez menor e sem poeira, onde a máquina suplanta o homem e pretende passar a perna em a própria natureza.

Para que a utilização desses prodígios nem sempre se faça com bom senso e arte. Vejamos quanta tolice se apresenta na tela de um cinema! E quanta bobagem se transmite pelo éter, das estações de "broadcasting", irritando pacíficos cidadãos no receso de seus lares! Esses discos de reclame comerciais, musicados e berrados, fazem parte do rol de inconveniências do rádio moderno, cujo futuro parecia tão promissor e tão benéfico à coletividade. Há alguns que parecem haver sido engendrados e gravados por ter sido recolhida a um manicômio. Ou, então, que deveria ter sido recolhida, para o bem de todos nós.

E é pena não hajam os inventores se lembrado ainda de um dispositivo qualquer, adaptável aos receptores domésticos, mediante o qual, pela simples pressão num botãozinho, fosse possível ao ouvinte fulminar, do outro lado, o carrasco, que postado a um microfone, assassina o idioma, a gramática, a paciência e a paz de espírito de milhões de criaturas, levando-as a blasfemar contra a memória de Marconi... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Emilio Santiago de Oliveira, médico de nomeada e conhecido especialista em doenças do aparelho digestivo, fato este que o recomen-



Dr. Emilio Santiago de Oliveira.

do para chefear, por designação do governo, a delegação de médicos de São Paulo ao Congresso Americano de Medicina do Trabalho, recentemente realizado em Buenos Aires, onde defendeu com brilho interessante sua tese.

O distinto universitário, que destaca em nossos meios políticos e científicos de fuste destaque, é presidente membro do Partido Republicano, ocupando lugar de relevo na Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital. O seu nome foi indicado, por grande número de distritos eleitorais, para figurar na chapa de deputados federais, e acolheu pela Comissão Diretora do P. R. bastante estimado pelos seus colegas, o dr. Emilio Santiago de Oliveira terá oportunidade de reeleger-se, seguramente, na data de hoje, e expressivos cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores.

DR. LUIZ SILVEIRA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Luiz Silveira, que foi um dos mais dedicados e suplicantes desta folha.

Dono de excepcionais qualidades pessoais e invulgar capacidade de



Dr. Luiz Silveira.

trabalho, a sua passagem por esta casa caracterizou-se por inestimáveis e relevantes serviços prestados ao "Correio Paulistano".

Pela passagem da grata efeméride o aniversariante, que atualmente é diretor da Escola de Jornalismo "Capitão Lobo", deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das diversas pessoas de sua relação.

ERA LIDIA DA SILVA PINTO GOMES DE OLIVEIRA

Pesteja hoje o seu aniversário natalício a sra. Lidia da Silva Pinto Gomes de Oliveira, esposa do desembargador Manoel Gomes de Oliveira e figura de relevo em nossos meios sociais.

Fazem anos hoje: a menina Lillian Marília, filha do dr. Carlos de Castro Junior e da sra. Maria Lucia Duarte de Castro; a menina Celis, filha do dr. Álvaro Gonçalves e da sra. Ester Gonçalves;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Álvaro de Almeida e da sra. Adilene de Almeida, residentes em Itaipava.

ENTREGUE AO TRAFEGO O TRECHO INICIAL DA RODOVIA "PRESIDENTE DUTRA"

ENCURTADA DE 93 QUILOMETROS A LIGAÇÃO ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO — COMO TRANSCORREU A SOLENIDADE INAUGURAL COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República inaugurou o trecho inicial da rodovia "Presidente Dutra", construído entre o Distrito Federal e a capital de São Paulo.

Essa nova estrada de rodagem se desenvolve da Parada de Lucas, no Distrito Federal, a uma distância de dois quilômetros do final da avenida Brasil, até a cidade de São Paulo, na extensão de 405 quilômetros, dos quais 3,5 kms. no Distrito Federal, 188,5 kms. no Estado do Rio, e 233 kms. no território paulista. O trecho inaugurado é apenas de 46 kms., entre Parada de Lucas e a Garganta da Viuva Graça, no Estado do Rio.

Desde 1943, vinha o D. N. E. R. chefiado pelo engenheiro Saturnino Braga, executando os trabalhos de construção da nova Rio-São Paulo, em ritmo ditado pelas verbas normais provenientes de parte do Fundo Rodoviário Nacional. Em março de 1949 foi criada uma Comissão Especial, chefiada pelo engenheiro Edmundo Regis Bittencourt e dotada de dez engenheiros e outros técnicos, para atacar com mais urgência a nova rodovia, visando sua conclusão no fim de 1950. Já têm sido realizadas operações de crédito para efetivar-se esse propósito, tendo sido gastos até 30 de junho último Cr\$ 655.064,80, faltando para a conclusão da obra Cr\$ 470.000.000,00. O primeiro trecho da nova estrada é dotado de duas pistas, cada uma com sete metros de largura e separada por um refúgio gramado de três metros de largura e que nas proximidades da Viuva Graça passa a ter seis metros. Tanto no princípio como no fim do trecho inaugurado encontra-se em cada um grande "trevo" e entre os dois mais oit, que se acham prontos, e um por término. A Comissão Especial procurou dotar os dois grandes trevos dos extremos com bela apresentação urbanística, capaz de torná-los pontos apreciáveis de turismo.

O projeto do trevo de Lucas foi elaborado por engenheiros da Divisão de Estudos e Projetos do D. N. E. R., sendo que a parte de estradas coube ao engenheiro Gulerio Rezende; a parte estrutural dos dois viadutos do mesmo trevo foi trabalho do engenheiro Antonio Carlos Areias Netto, e o estudo paisagístico de todo o trecho até Parada de Lucas foi executado pelo professor J. O. Saboya Ribeiro, arquiteto Vitor Canongia Barbosa e agrônomo Gilberto Mendes Carneiro. Os dois trevos principais foram construídos diretamente pelo próprio D. N. E. R., e os trabalhos restantes dos oito trevos e de pavimentação, etc., entregues a firmas contratantes.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As 9 horas, chegava ao ponto inicial da estrada, em Parada de Lucas, o presidente da República, que se fazia acompanhar do chefe do Gabinete Militar da Presidência, do ministro da Viação, bem como de todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência. Ali encontravam-se para receber o general Dutra o prefeito do Distrito Federal e o governador do Estado do Rio, os ministros da Marinha, Fazenda e Agricultura, os ministros interinos do Trabalho e Educação, o Procurador Geral da República sr. Plínio Travaços, parlamentares, o reitor da Universidade do Brasil, engenheiros Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R. e Regis Bittencourt, diretor da Comissão construtora da estrada, almirantes, brigadeiros e outras altas autoridades civis e militares.

Após cortar a fita inaugural o presidente da República tomou o automóvel a fim de percorrer o trecho compreendido entre a Parada de Lucas e a Garganta da Viuva Graça, formando-se, então, um cortejo de cerca de 300 automóveis.

Nessa ocasião surgiram esquadilhas da F.A.B. que se sobrevoaram o local, fazendo evoluções.

No final do primeiro trecho da nova rodovia, em Viuva Graça, houve uma parada para ligeiro descanso.

Discursaram, nessa ocasião o ministro da Viação e Obras Públicas, governador João Valdear e o governador do Estado do Rio, cel. Macedo Soares e Silva.

O ministro da Viação, em seu discurso, disse de início que foi na administração de seu antecessor, engenheiro Clovis Pestana, que foram executados mais de dois terços de construção da nova rodovia. Passou depois de ressaltar as condições técnicas da estrada, que num futuro próximo, será construída de duas pistas independentes de 7 m. de largura em toda a sua extensão, embora em alguns trechos se separem, se-

guindo traçados diferentes para vencer dificuldades topográficas.

De Viuva Graça segue uma única pista pavimentada em 208 kms. até Roseira; a pla-

taforma, no entanto, está sendo preparada para pista dupla em alguns trechos, 8,5 kms. nas proximidades da represa da Light e 25,0 kms. entre Engenheiro Passos e Lavrinhas.

De Roseira até Guarulhos já está construído o leito para duas pistas, devendo ser pavimentada uma única, na extensão de 140,5 kms.

Finalmente, de Guarulhos até Vila Maria, numa extensão de 10 kms., as condições serão idênticas a deste trecho, inicial, isto é, duas pistas independentes, pavimenta-

das, parte em concreto cimentado e parte com macadame betuminoso.

Em resumo, quando a estrada estiver terminada nesta primeira fase, teremos: pista dupla 56 kms. e pista simples 349 kms. e plataforma já executada, para receber, oportunamente, outra pista pavimentada, numa extensão de 230,5 kms.

O número de obras de arte especiais atinge 115, sendo 23 duplas e 92 simples, estando concluídas 86 ou seja 74,7% do total.

No trabalho do terraplenagem, espírito brilhante, engenheiro de mérito pelo carinho e notável empenho que tem emprestado à sua missão, procurando levar a feliz termo e no menor tempo, a realização do tão desejado empreendimento rodoviário.

O ministro da Viação passa em seguida em revista a trabalhos de construções rodoviárias e ferroviárias do atual governo em comparação com o governo anterior. E assim terminou seu discurso:

"Não com uma ou com outra, mas, com ambas, trabalhando simultaneamente, a ferrovia e a rodovia, ajustadas, coordenadas e completando-se entre si, com a própria superposição de rede aérea e o suplemento das vias marítimas e fluviais, precisamos amarrar os sobrios recantos do território, próximos ou longínquos, que ainda se encontram pobres ou despidos de meios de transporte, as zonas de maior densidade econômica, e de maior prosperidade".

O governador do Estado do Rio no seu discurso refe-

rendo a importância da obra, afirmou que a estrada do vale do Paraíba, em construção, já terminada entre Três Rios e Paraíba do Sul, e que virá articular toda a região atravessada pelo grande curso

d'água de Pirai até Três Rios. Terminados esses trabalhos, e mais os que executa por sua conta o próprio Estado, o território fluminense apresentará outras possibilidades de exploração, e portanto, de progresso".

O NOVO TRECHO INAUGURADO

O D. N. E. R. começou em 1943 a cogitar da construção de uma estrada inteiramente nova para São Paulo, secundando assim iniciativa semelhante do D. E. R. daquele Estado, que já havia então iniciado seus estudos a respeito. E que também por lá todos sentiam a precariedade, a inconsistência de remendos no traçado ou no piso da atual estrada. E então, os dois Departamentos, o Estadual e o Nacional, começaram a conversar, a combinar uma solução para o caso, e o resultado foi este: em 1946 foi assinado um convênio segundo o qual o D. N. E. R. ficaria com o encargo de 50% das despesas de construção da nova rodovia na sua passagem pelo território paulista, e na parte de

torno Braga, diretor geral do D. N. E. R., que lhe fez ver que não podia absolutamente em um ou dois exercícios financeiros concluir a nova rodovia, valendo-se apenas dos recursos normais do Fundo Rodoviário Nacional. Só com vagar... E tudo foi resolvido a contento. Em 9 de maio de 1949 o presidente Eurico Dutra baixava decreto aprovando as "Normas Especiais" para construção do trecho da rodovia BR-2 entre Rio de Janeiro e São Paulo, tendo sido no mesmo ano criada também uma Comissão Especial para dirigir os trabalhos da construção do referido trecho. Sua direção foi confiada ao engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor da Divisão de Estudos e Projetos do D. N. E. R.

PRIMEIRO TRECHO INAUGURADO

Terminada a avenida Brasil começa a avenida das Bandeiras, de construção da Prefeitura em direção a Sepetiba. Bela estrada! Nela só se percorre dois quilômetros e já se encontra a Parada de Lucas,

que já está sendo ajardinada e onde vimos elegante pergola. E' ai que foi feita a inauguração oficial pelo presidente da República do primeiro trecho da rodovia "Presidente Dutra". Ainda desse mesmo lado direito, encontra-se circundando pequena colina, a continuação da área anterior e de propriedade da Prefeitura, que possivelmente a vai revestir de adequada vegetação. Do lado esquerdo, ainda para quem vai para São Paulo, o D. N. E. R. vai construir o seu Centro Rodoviário, com residências para operários, oficina de recuperação mecânica de material rodoviário, Laboratório Central de Pesquisas de solo e de materiais e depósitos.

2.º TREVO — CAXIAS-MÉRITI

Prossiguimos a viagem a deslizar em extensa reta, na qual as duas pistas da rodovia, cada uma com sete metros de largura, são separadas por verde refúgio de três metros de largura. Nenhuma atrapalhada de tráfego, nenhuma cancela ou passagem de nível para impedir-nos o caminho. E a reta continua... Quatro quilômetros depois passamos pelo 2.º trevo — Caxias — São João de Meriti. A' direita (prestem bem atenção: a entrada e saída de qualquer trevo é sempre a direita de quem dirige o automóvel, seja na ida para São Paulo, seja na volta) existem taboetas com estas indicações: Caxias, 6 ks.; Meriti, 2 ks. Como Meriti fica à esquerda da rodovia para quem vai para São Paulo, há o viaduto para a passagem por o outro lado. Para Caxias, deve-se descer o caminho à direita.

3.º TREVO — SOBRE A ESTRADA AUTOMÓVEL CLUB

E a reta continua até alcançar o 3.º trevo, construído para evitar-se cruzamento com a estrada Automóvel Clube. Esta é uma estrada acanhada que servia noutros tempos a Petrópolis e desce até Irajá, no Distrito Federal. Apesar de velha só ainda muito bons os seus serviços a extensa zona fluminense e carioca.

4.º TREVO — VILA ROSALI

A 2 quilômetros do anterior, está o 4.º trevo — Vila Rosali, cujo viaduto é sobre a rua Agostinho Porto. Nas suas proximidades, em pequena elevação ao lado da rodovia, se acha o barracão em que trabalha a 1.ª Seção da Comissão Especial construtora da "Presidente Dutra". Dirige-a o engenheiro Murilo Neves, que nos levou a ver o trabalho de confecção ali da sinalização para toda a rodovia, até S. Paulo. E o dr. Murilo Neves nos esclarece:

— Pela primeira vez no Brasil está se usando a sinalização que o nosso país adotou de acordo com as normas estabelecidas na convenção na pouco tempo realizada em Genebra. E' ela toda luminosa e com pré-sinalização à distância de 500 metros dos pontos em que há indicação por setas, no local de entrada e saída do "trevo", com informação de sua distância das localidades próximas.

Detivemo-nos a examinar as taboetas já prontas. São asperas, pois são revestidas de uma camada de material que faz lembrar areia fina. E', afinal, um material todo constituído de minúsculas esferas de vidro para refletir a luz, tornando assim muito visível à distância o que quer indicar cada taboeta. Assim, setas, círculos de velocidade, placas, etc., do conjunto de uma boa sinalização leva um banho de "Prismo", a tal areia, de vidro.

5.º TREVO — COELHO DA ROCHA

O viaduto é sobre a rua Coelho da Rocha, mas a entrada e saída do "trevo" se faz para alcançar a avenida Dr. Carvalhaes, um pouco distante do viaduto.

6.º TREVO — BELFORD ROXO-NOVA IGUAÇU

Perto desse trevo um lindo corte se fez na montanha! E logo um viaduto sobre a linha auxiliar e antes de chegar-se ao trevo. A cidade de Nova Iguaçu fica à esquerda da rodovia "Presidente Dutra". Será por ela muito beneficiada.

7.º TREVO — BARROS JUNIOR

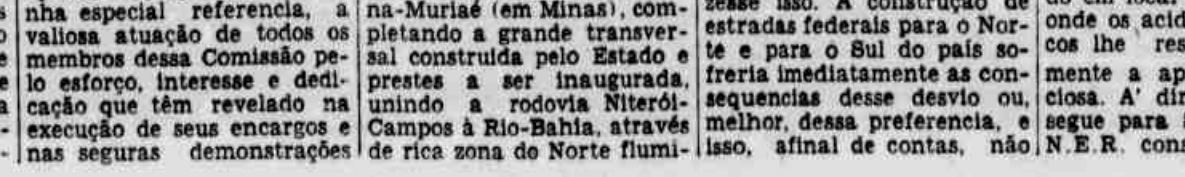
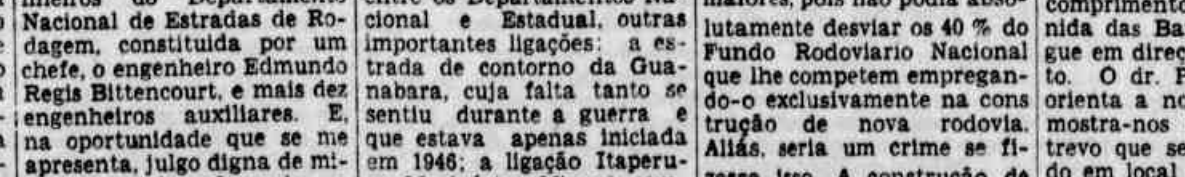
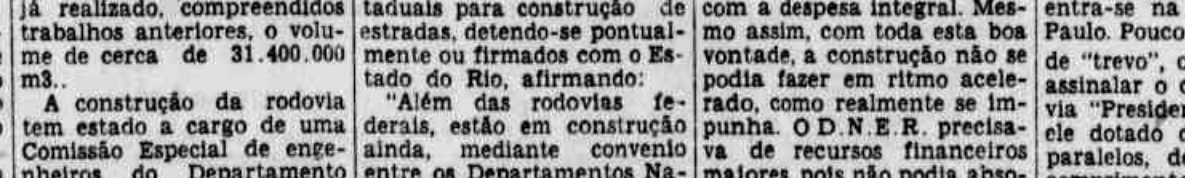
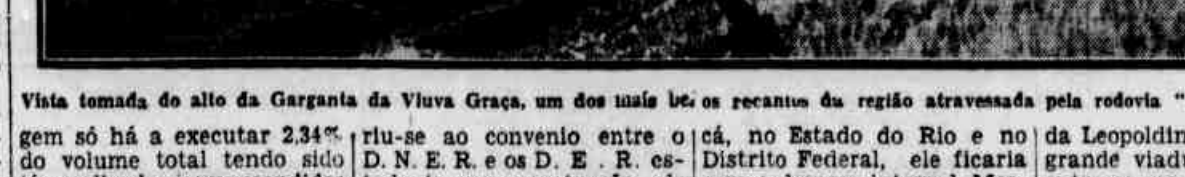
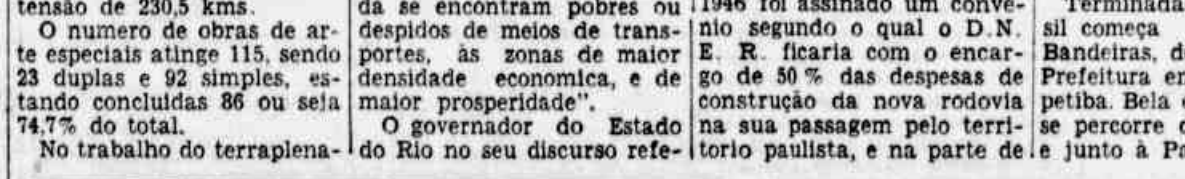
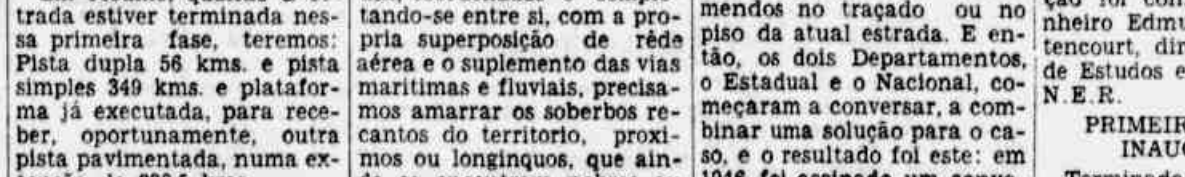
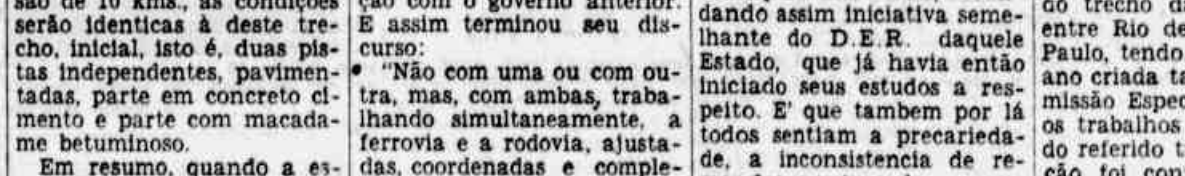
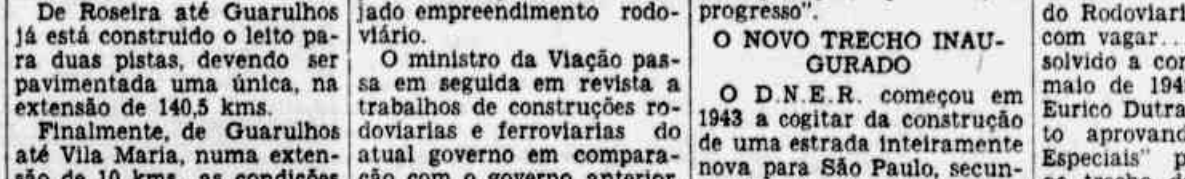
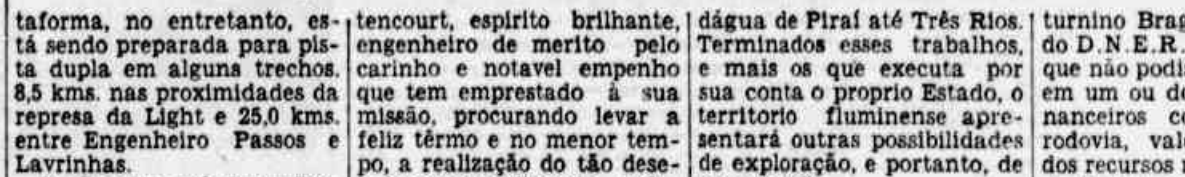
Logo depois de passar esse trevo a rodovia desce um pouco. Vimos entrando em plena zona rural. O casario vai escasseando.

8.º TREVO — POSSE

Linda reta logo depois desse trevo. E os laranjais começam a aparecer. A estrada da Posse passa por cima do viaduto.

(Conclui na 13.ª página).

Uma das pistas do "trevo" da Parada de Lucas, na estaca zero da rodovia "Presidente Dutra".



"CORREIO" AEREO

PROMETE EXITO INVULGAR A "REVOADA DE AGUAS DE S. PEDRO"

Em recentes declarações, o sr. Luiz Fernando do Amaral, presidente da União Brasileira de Aviadores Civis, informou que a "Revoada de Aguas de São Pedro", promovida por aquela entidade, terá realmente caráter internacional, pois dela participarão, a convite de pilotos civis da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. Percebendo maiores detalhes acerca da realização da grande festa aviatória — que há de marcar importante passo na trajetória já brilhante das reuniões promovidas pela UBAC — acrescentou que, graças ao apoio do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, do chefe do Material da Aeronáutica, brig. Abolin e do diretor do Par. de Aeronáutica de São Paulo, cel. Faria Lima recebeu a UBAC meios para poder transformar em realidade os seus planos, senão na medida ampla das primitivas cogitações, pelo menos com largueza necessária para dar uma nova e magnífica demonstração de quanto progrediu a aviação civil entre nós.

Em virtude da escassez de tempo que media entre a data da comemoração dos auxílios e a primitivamente marcada para a realização da revoada, a diretoria da

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

REAL	
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 18.00.	
DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 18.25.	
PARA CURITIBA: 6.55; 8.50; 9.00; 10.30 e 16.30.	
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.	
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.	
DE PORTO ALEGRE: 17.15.	
PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15 horas.	
DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.	
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.	
DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.	
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.	
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.	
PARA GARÇA E TUPA: 10.20.	
DE TUPA E GARÇA: 10.35.	
PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.	
DE RIO PRETO E LINS: 9.40.	
PARA RIBEIRAO PRETO: 7.30.	
DE RIBEIRAO PRETO: 10.20.	
NATAL	
PARA O RIO: 17.00.	
DO RIO: 8.25.	
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.	
DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.	
PARA LINS, ARAÇATUBA E TUPA: 10.00.	
DE TUPA, ARAÇATUBA E LINS: 16.35.	
VASP	
PARA O RIO: 7.00; 8.00; 9.30; 10.00 (via Santos); 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 17.00.	
DO RIO: 8.30; 9.45; 11.00; 12.15; 15.45; 16.00 (via Santos); 15.30; 16.30; 17.22 e 18.37.	
PARA RIBEIRAO PRETO: 9.15.	
DE RIBEIRAO PRETO: 9.50 e 14.10.	
PARA FRANCA E ARAXA: 9.15.	
DE ARAXA E FRANCA: 14.10.	
DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9.50.	
PARA MARILIA E TUPA: 12.55.	
DE TUPA E MARILIA: 10.25.	
PARA OURINHOS: 8.15 e 14.30.	
DE OURINHOS: 11.40 e 14.00.	
PARA PARAGUACU: 8.15.	
DE PARAGUACU: 14.00.	
PARA ASSIS: 14.30.	
DE ASSIS: 11.40.	
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.	
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.55; 11.40 e 14.00.	
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12.15.	
DE GOIANIA, ANAPOLIS, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 11.30.	
PARA BOTUCATU: 15.20.	
DE BOTUCATU: 9.25.	
AEROVIAS BRASIL	
PARA O RIO: 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.	
DO RIO: 10.32; 12.17 e 14.55.	
PARA CURITIBA: 12.47; 13.00 e 15.25.	
DE CURITIBA: 8.45 e 11.20.	
PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7.30.	
DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12.45.	
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, GOIANIA E ANAPOLIS: 5.45 e 12.00.	
DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 10.55.	
PARA PORTO ALEGRE: 12.47.	
DE PORTO ALEGRE: 8.22.	
PARA LONDRINA: 13.00.	
DE LONDRINA: 11.50.	
LINHA MIAMI, CIDADE TRUJILLO, LA GUAIRA, PORT OF SPAIN, PARAMARIBO, BELEM, CAROLINA, ANAPOLIS E RIO DE JANEIRO: 15.35.	
PANAIR	
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.30; 16.15 e 16.45.	
DO RIO: 7.10; 9.15; 10.30; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.	
PARA BELO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.	
DE BELO HORIZONTE: 11.35.	
PARA CURITIBA: 10.20 e 11.25.	
DE CURITIBA: 12.20.	
PARA PORTO ALEGRE: 9.45 e 11.25.	
DE PORTO ALEGRE: 15.03.	
PARA MONTES CLAROS, BARREIRAS E CAROLINA: 6.00.	
DE BELEM: 9.15.	
PARA BAURU E CAMPO GRANDE: 7.25.	
DE CAMPO GRANDE E BAURU: 16.30.	
PARA FLORIANOPOLIS: 11.25.	
DE FLORIANOPOLIS: 12.20.	
PARA FOZ DO IGUAÇU E ASSUNCAO: 10.20.	
DE ASSUNCAO E FOZ DO IGUAÇU: 9.45.	
DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEO: 15.03.	
DE NOVA YORK, PORT OF SPAIN E S. JUAN: 9.15.	
TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS	
DE CUIABA, GUIRATINGA, JATAI, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, UBERLANDIA E BARRETOS: 15.30.	
DE GOV. VALADARES, BELO HORIZONTE E ALPES: 17.30.	
VARIG	
PARA O RIO: 14.55; 15.30 (mistos) com escalas.	
DO RIO: 8.30 e 9.10.	
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55 e 9.40.	
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30 e 15.00 (mistos).	
DE CURITIBA (com escalas): 14.30.	
CRUZEIRO DO SUL	
PARA O RIO: 10.00; 9.00; 11.00; 12.00; 14.00; 15.30; 15.40; 16.00; 20.00 e 22.00.	
DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.	
PARA ARAÇATUBA: 8.00.	
DE ARAÇATUBA: 12.00.	
PARA CURITIBA: 13.30.	
DE CURITIBA: 16.30.	
PARA PORTO ALEGRE: 7.35.	
DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto) 15.10 (com escalas).	
PARA XAPURI (com escalas): 9.25.	
DE CUIABA (com escalas): 10.25.	
DE BUENOS AIRES (com escalas): 18.00.	
FAMA	
PARA BUENOS AIRES 10.45 (partidas de Curitiba).	
ALITALIA	
DE ROMA: 15.00 (com Curitiba).	

MUSICA

MARIAN ANDERSON — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro da Sociedade de Cultura Artística, o 2.º turno do recital da cantora Marian Anderson.

O último recital da cantora Marian Anderson, nesta capital, está fixado para o dia 28, no Teatro Cultural Artístico.

AUDICAO MUSICAL — Será efetuado no dia 30, às 20.30 horas, no salão do Convento do Carmo, a 1.ª audição do violonista Belmiro Rodrigues, com colaboração de Odevaldo Jacob Tomaz (mandolin) e outros.

O recital será em benefício da matilha de Iaim.

PIRILHO GAMBIA NO TEATRO MUNICIPAL — Pirilho Gambia, considerado hoje um dos grandes regentes do universo dirigirá no sábado a orquestra sinfônica do Teatro Municipal. Este concerto que servirá para a despedida de Pirilho Gambia, será realizado em vespertal, às 16 horas.

A Alfinis Heroica de Beethoven constará do grande programa que será apresentado no próximo sábado. Os bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

SERGE LIPAR NO TEATRO MUNICIPAL — Aproxima-se a data da estreia de Serge Lipar no Teatro Municipal. Serge Lipar apresentará com o famoso conjunto de ballet da Opera Comique de Paris, que terá a direção do coreógrafo Hirtch.

Na bilheteria do Teatro está aberta uma assinatura para 4 recitais, sendo 3 noturnos e uma vespertal.

ESTREIA DO "CARAMELO NAPOLETAO" NO MUNICIPAL — O "Caramele Napoletano" é uma grande companhia, não só pelo total dos seus artistas e pelo volume e variedade de cenários, trajes e equipamentos, como também e principalmente pelo valor extraordinário da interpretação do seu repertório. Por isso pede o ambiente de grande teatro e assim se apresentará em São Paulo, no Teatro Municipal, às 21 horas de amanhã.

ULTIMO ESPETACULO DE KATHERINE DUNHAM — O conjunto de artistas de Katherine Dunham é a principal figura, da hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu espetáculo de despedida.

Trata-se, pois, de uma oportunidade que cabe ao público paulistano de conhecer, ou mais uma vez apreciar, realizações do mais subido valor artístico e pela raridade da beleza do repertório, quer pelo requintado gosto com que todos os números são apresentados, quer, acima de tudo, pela qualidade peculiar dos elementos.

QUARTETO BARYLLI — Pela primeira vez, no mês de agosto, fará uma visita ao nosso continente, o Quarteto de Cordas Barylli, cujos componentes são os componentes da Orquestra Filarmônica de Viena: Walter Barylli (1.º violino), Wolfgang Roduschka (2.º violino), Alton Grünberg (viola) e Wilhelm Winkler (violoncelo).

Instalada ontem

(Conclusão da última página)

Influxo constitucional na delinquência juvenil, pelo prof. Emílio Mira e Lopes, do Instituto de Seleção e Orientação Profissional do Rio de Janeiro.

Dia 28 — 14 horas — Alimentação — pel. prof. Franklin de Moura Campos, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 15 horas — Os postos de saúde e assistência à família e aos menores, pelo sr. Mario Altmeyer, inspetor de Higiene Infantil dos Centros de Saúde da capital.

Novo censul geral da Siria em S. Paulo

DAMASCO, 24 (A. P. P.) — Abdul Karim Dandachi foi nomeado concul geral da Siria, em São Paulo, em substituição a Sami Khory, nomeado para a administração Central.

A pesar de alarmados

(Conclusão da última página)

SO' A POLICIA PODE GARANTIR

Entrevistamos outro "coordenador", o sr. Aristides Mendes, do largo de São Bento, que nos declarou:

— "E' deveras lamentável o que está acontecendo com nossos companheiros de profissão. Nossas esposas e filhos estão sempre aflitos e nós mesmos não temos momentos de sossego. Por isso é que muitos deixam de trabalhar à noite, já que poucos são os meios seguros para se trabalhar."

Se não fossem todas as dificuldades que temos na profissão, ainda surge esse fantasma de crimes contra motoristas profissionais.

Nada podemos fazer e as precauções, além de escassas, são de pouco e feitas. Aconselhar os motoristas a se armarem constitui talvez um perigo maior. A polícia não pode por um investigador em cada ponto. Os criminosos estão impunes, reinando grande mistério. Só temos que esperar pela sorte e pela descoberta desses bandidos para termos um pouco de paz e garantia.

Se todos os que trabalham na praça lamentamos e sentimos a morte dos companheiros, o que é natural, não pensamos um momento sequer em fazer greve, porque esta de nada adiantaria e não traria qualquer benefício para nós, prejudicando o público."

O SINDICATO ESTA AGINDO

O último a ser ouvido foi o sr. Salvador Marques, o "Toto", "coordenador" da praça da Sé. Assim se manifestou:

— "Embora sofrendo muito com o assassinio de vários companheiros de classe, tenho um conselho confortador. O público, os jornais e as autoridades do Trânsito estão solidários conosco. A Justiça Divina tarda mas não falha e nós acreditamos que os assassinos serão presos pela polícia ou por nós mesmos."

Não dispomos de meios de segurança e temos que enfrentar o nosso destino, mas todos estão de olho aberto para ajudar as diligências da polícia. Um dia o criminoso ou os criminosos pagarão pelos seus crimes e esse dia não está longe, Deus quis."

No nosso ponto de estacionamento como nos outros todos, ninguém falou em greve. Esse movimento para nós não existe e posso afirmar que não é verdade que os motoristas assassinados fossem suspeitos na classe."

De 50 horas de voo. Os candidatos do Interior poderão inscrever-se por intermédio de um ofício dirigido ao diretor técnico do Aero Clube de São Paulo.

As inscrições deverão encerrar-se no próximo dia 15 de setembro. Informações mais detalhadas serão prestadas na secretaria do Aero Clube de São Paulo, no Campo de Marte.

Interessante festa de coroação da rainha da Industria de Chapéus Dante Ramenzoni HOMENAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — OS ORADORES

Realizou-se sábado ultimo, nos salões da Associação Atletica Ramenzoni, a rua Apiaí, 148, a cerimônia da Coroação da Imperatriz da Industria de Chapéus Dante Ramenzoni, srta. Isabel Polverini.

Ramenzoni se nos depara a oportunidade de presenciar espetáculos como esse, proporcionado por um industrial como é, no caso, o sr. Ziro Ramenzoni, que ofereceu uma festa de rara beleza, enfeitada de sorrisos bonitos aqueles que ali compareceram.

O ilustre edil dr. Camillo Ashcar, convidado a dizer algumas palavras, enalteceu a beleza das concorrentes, principalmente a da srta. Isabel Polverini, merecidamente escolhida como a Imperatriz da Beleza, naquela industria.

Acenhou ainda o orador que encontrava naquela criatura predições morais que, se julgados, haveriam de coroa-la novamente.

Encerrada a sua alocução foi o orador entusiasticamente aplaudido.

A COROACAO

Foi convidada a sr. dr. Camillo Ashcar para que colocasse a linda coroa na cabeça da jovem premiada. Cerimônia majestosa a que não fugiu o publico presente, ouvindo-se então grandes aplausos.

Seguiu-se a Valsa da Imperatriz e mais tarde o baile das Rainhas.

HOMENAGEM DESTA JORNAL

Em um dos intervalos, o vice-presidente da Associação Atletica Ramenzoni homenageou o sr. Omar M. Correia, diretor de Publicidade deste jornal, pedindo que o mesmo dissesse algumas palavras de saudação aos presentes, pois o "Correio Paulistano" tivera sempre perto do desenvolvimento desta festividade.

Foram as seguintes as palavras do nosso companheiro:

"Meus senhores, minhas senhoras. Depois das brilhantes palavras proferidas pelo ilustre edil dr. Camillo Ashcar, não bem desenhadas e de raro sabor, pouco me resta a acenar."

Cabe-me apenas expressar os agradecimentos do jornal que represento, pelo gesto elegante e amigo de nos convidar de forma carinhosa para assistir a esta solenidade.

E assim o faço, certo de que com a nossa colaboração como guilhões, pelo menos em parte, colaboro no maior êxito desta festa.

A srta. Isabel Polverini, as rainhas eleitas, aos senhores dirigentes da Associação Atletica Ramenzoni e aos presentes, a homenagem sincera do "pioneiro da imprensa paulistana" e particularmente minha."

Seguiu-se então o baile que se estendeu até as primeiras horas da manhã.

Por certo, todos os presentes sentiram-se satisfeitos em terem encontrado na Associação Atletica Ramenzoni aquele ambiente acolhedor, que nos fez viver momentos de alegria e de festa para os olhos e de risos para o coração.



A srta. Isabel Polverini, imperatriz eleita, entre as rainhas de beleza da grande industria brasileira

bilidade deste jornal, pedindo que o mesmo dissesse algumas palavras de saudação aos presentes, pois o "Correio Paulistano" tivera sempre perto do desenvolvimento desta festividade.

Foram as seguintes as palavras do nosso companheiro:

"Meus senhores, minhas senhoras. Depois das brilhantes palavras proferidas pelo ilustre edil dr. Camillo Ashcar, não bem desenhadas e de raro sabor, pouco me resta a acenar."

Cabe-me apenas expressar os agradecimentos do jornal que represento, pelo gesto elegante e amigo de nos convidar de forma carinhosa para assistir a esta solenidade.

E assim o faço, certo de que com a nossa colaboração como guilhões, pelo menos em parte, colaboro no maior êxito desta festa.

A srta. Isabel Polverini, as rainhas eleitas, aos senhores dirigentes da Associação Atletica Ramenzoni e aos presentes, a homenagem sincera do "pioneiro da imprensa paulistana" e particularmente minha."

Seguiu-se então o baile que se estendeu até as primeiras horas da manhã.

Por certo, todos os presentes sentiram-se satisfeitos em terem encontrado na Associação Atletica Ramenzoni aquele ambiente acolhedor, que nos fez viver momentos de alegria e de festa para os olhos e de risos para o coração.

QUARENTA E SETE NAÇÕES DISCUTEM OS RECURSOS MUNDIAIS DE ENERGIA

LONDRES, (B. N. S.) — Mil e seiscentos técnicos em energia e física estão atualmente reunidos em Londres. Representam quarenta e sete nações e estão reunidos para discutirem os meios de satisfazer-se a crescente necessidade de força, causada pelo desenvolvimento de mecanização em todos os países. As fontes mundiais de energia de todos os tipos serão estudadas, e cada aspecto da produção de força, examinado.

Os delegados foram recebidos pelo representante do governo britânico, ministro de estado das Relações Exteriores, Kenneth Younger, que acentuou que o domínio das forças naturais para atender as necessidades da humanidade, tem forçosamente de ser considerado como assunto de importância internacional.

E' absurdo intolerável que as fontes da ciência moderna, que seja força a vapor, eletricidade ou energia atômica, sejam desviadas do serviço da humanidade por linhas divisórias. Embora reconheçamos que acendimentos políticos são um fator da situação presente, não devemos aceitar a posição como inevitável. Cumpre trabalharmos para modificá-la."

A princesa Elizabeth é a patrona dessa conferência internacional sobre energia, graças à inspiração de Daniel Dunglop. Desde então, muitos nos temos adiantado rumo ao seu ideal de cooperação internacional. Alegria-me que a UNESCO haja escolhido para tema de sua próxima discussão o próximo ano a energia a serviço do homem, e a atenção de todos será atraída para o grande papel que a energia sempre desempenhou no progresso e sua importância para o futuro."

"Temos malbaratado a energia no passado. Esses estudos nos farão lembrar que nossas fontes não são limitadas. Cumpre que as usemos com eficiência e com cuidado para o bem comum."

"Muitos dos presentes já se encontraram antes, e aqui em Londres se renovará a velha amizade e se farão novas. Na Grã Bretanha, damos-lhes efusivas boas-vindas ao voltar a este lugar onde muitos se encontraram pela primeira vez."

Esta semana haverá sessões diárias sob a presidência de Sir Harold Hartley. Há quinze anos que Sir Harold Hartley ocupa o cargo de presidente do Conselho Executivo Internacional de conferência sobre energia mundial.

que, não sendo homem de promessas, não o que afirmasse cumpria. Conclama-o a cerrar fileiras em torno não o seu nome, mas da sua campanha, que representava a causa do próprio povo.

Soro anti-escorpionico

PARIS, 24 (AFP) — Um soro anti-escorpionico criado pelo Instituto Pasteur da Argélia cura as picadas do escorpião. Com efeito, desde há dez anos este soro foi posto à disposição dos médicos e quatro mil e 57 observações de soroterapia anti-escorpionica foram feitas. Em 1.003 dos casos, segundo os médicos, os doentes estavam em perigo de morte, tendo havido 923 curas. A proporção dos casos positivos foi, portanto, de 92 por cento.

Acordo comercial entre a Austrália e o Brasil

CAMBERRA, 24 (A. P. P.) — A Austrália está em negociações com o Brasil para a conclusão de um acordo comercial nas mesmas bases que com a Argentina — anunciou o ministro do comércio australiano J. McEwen.

Homenagens fúnebres ao ex-primeiro ministro Mackenzie King

OTTAWA, 24 (U. P.) — Os despojos do ex-primeiro ministro William Lyon Mackenzie King, que por mais de 21 anos governou o Canadá, serão levados à sepultura com honras de chefe de Estado. O sepultamento terá lugar na próxima quinta-feira e as honras fúnebres serão realizadas na quarta-feira. Na quinta-feira, os restos do primeiro ministro serão levados por via férrea para Toronto, onde serão inhumados no cemitério de Mount Pleasant, onde existe o jazigo da família Mackenzie King.

McEwen.

ESPECTACULAR VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O FLUMINENSE

Cinco a um favorável ao clube paulista — Repareceram diversos jogadores que estiveram vinculados à seleção nacional — Quadros, juiz e renda — Outras notas

O São Paulo, integrado por vários jogadores até então ausentes do quadro em virtude de estarem prestando serviços ao selecionado brasileiro que concorreu ao Campeonato do Mundo, conseguiu anteontem uma vitória sobre o Fluminense, que bem demonstra o alto poderio técnico de sua equipe. Ditando classe e uma técnica das mais apuradas, o tricolor paulista triunfou como campeão, frente a um adversário das mais poderosas, como o clube carioca.

O enorme público presente ao embate deve ter saído do Estádio do Pacaembu satisfeito pelo espetáculo que proporcionaram São Paulo e Fluminense. O alto escore que ditou a derrota dos tricolores cariocas não pode servir de base para um julgamento de suas possibilidades. Os cinco a um não foram produto de falhas técnicas; foram, isso sim, produções de maior "chance" do seu adversário, que, melhor entrado em suas linhas, criou as possibilidades de marcar tantos, que não foram desperdiçadas pelos seus avanços, em tarde bem feliz. Enquanto isso sucedia ao lado do quadro local, o inverso acontecia com os cariocas. Sua linha vinha manobrando bem, mas na hora do arremate final ao arco, ou torciam para fora, ou chutavam fracamente, dando possibilidades ao arqueiro contrário de deter os seus arremessos. Um único homem levava constante perigo ao último reduto de São Paulo. Didi, além de construir para os companheiros, ainda chutava de maneira perigosa. A sua saída de campo, motivada pela confusão que sofrera, precipitou o elemento do seu. Sendo o único elemento que armava o jogo, dando oportunidade aos seus para desfrutar o tiro final, foi substituído por Orlando, um jogador que arma boas tramas, mas que, também, se perde pela falta de pontaria nos tiros finais. Ora, jogando dentro desse sistema, nunca poderiam os avanços do Fluminense conseguir vantagem sobre o tricolor paulista, que, apesar de ainda não ter uma atuação impecável, dominou o seu adversário durante o período final, como quis. Sua vitória por cinco tentos a um, caso seus avanços fossem mais, poderia ser de seis ou sete.

No entanto, preferiram deixar a assistência com um futebol bem por cento técnico, deixando de lado a construção de tentos, pois o triunfo a essa altura já era líquido.

Outro fator, bem aproveitado pelo quadro vencedor, foi a entrada de Bovio, um jogador decisivo, que, quando afasta de si o inopetente da indisciplina, consegue realizar atuações convincentes. Domingos, o avanço portenho, entrando no gramado, quando a contagem ainda permanencia dois a um favorável aos seus destruído o cansaço e a afinação dos componentes da retaguarda carioca, conseguiu armar boas situações para os companheiros, ao mesmo tempo que colocava o seu

clube em maior vantagem no marcador, com um tento de sua marca, ao receber um cruzado de Augusto, abrindo o caminho para que a contagem chegasse aos 5. Dessa forma, caiu o Fluminense, como poderia ter caído outro adversário frente à equipe do São Paulo, naquela tarde. O tricolor, somente no primeiro tempo demonstrou ser perigoso. Tendo sofrido um tento aos seis minutos, reagiu, para consignar o empate aos 30 minutos. Mesmo sofrendo no novo tento, o Fluminense não dava tréguas ao seu contendor. E o primeiro tempo veio a terminar com o marcador favorável aos companheiros de Augusto. No período derradeiro, os motivos que determinaram a fragorosa derrota do clube de Alvaro Chaves são os mesmos. Até 15 minutos antes de terminar o embate, o Fluminense mostrou-se sempre perigoso, resistindo bem às avançadas contrárias e contra-atacando, sempre que possível, mas faltando arremessos certos a meta adversária. Dessa forma, jogando contra um conjunto que não desperdiçava os seus tiros finais, o Fluminense não pode sequer atenuar a derrota que surgiu ante a inoperância de sua vanguarda nos arremessos.

Som a vitória conquistada pelo São Paulo, na tarde de domingo, o futebol paulista está de parabéns. Foi um feito magnífico o do tricolor, que bem demonstra o atual poderio do futebol de Piratininga, ratificando a supremacia de nosso esporte bretão, conquistada no Torneio Rio-São Paulo, pelo Corinthians.

PORMENORES DO JOGO
Dominava o São Paulo seu adversário desde o começo do primeiro tempo, aos seis minutos, Leopoldo, depois de receber do Remo, lançou a bola na área à meia altura; Ponce de Leon, embora desajeitado, ainda conseguiu tocar na pelota, burlando a vigilância de Veludo.

Quando carioca, tendo sofrido um tento, não se entregou; ao contrário, foi para a frente, procurando desesperadamente o empate. A essa altura pudemos aguilatar o trabalho dos componentes da defensiva tricolor paulista, entre os quais a atuação de Mauro se sobressaiu, pois anulava completamente a assistência. Todavia, Didi, o melhor elemento da vanguarda do Fluminense, ao receber a bola de Carlyle, avançou para o arco guardado por Poy, atrairdo fortemente, sem apelação. Aos 30 minutos, portanto, estava estabelecido o empate.

Não haviam decorridos dois minutos do feito do Fluminense, novo ataque do São Paulo, Mario, ao tentar interceptar a bola, cometeu tolice. Dido, o encarregado de bater a infração, falhou com perfeição, permitindo a Augusto destruir a oportunidade para colocar o seu clube em vantagem no marcador.

E, com o marcador assinalando 2 para o São Paulo, para o Fluminense, o Gama Malcher colocou um ponto final nos 45 minutos iniciais da luta.

O SEGUNDO PERÍODO
Na etapa complementar, esperava-se que o técnico Odino Vieira, diante das falhas da vanguarda, mudasse o sistema de jogo. Cilas, marcadíssimo por Mauro, nada fazia, que centro, jogando adiantado. Deveria retirar o comandante do ataque para abrir brechas na defensiva adversária. Nada disso, todavia, fez o responsável pela equipe carioca. Preferiu manter o mesmo "train" de jogo do período inicial.

E o jogo, à medida que o tempo ia correndo, permanencia com a mesma contagem, favorável ao São Paulo, que a essa altura já manobrava melhor suas ações no gramado, aproveitando-se do centro-avante Bovio, que sabia como passar pelos zagueiros, levando o perigo constante ao arco de Veludo. E foi Bovio que, aproveitando-se de 30 minutos, acertou magnífico tiro, que colheu o guarda-rosas de surpresa.

Aos 42 minutos, o marcador voltou a sofrer alteração, com mais um tento do São Paulo, que teve a seguinte concepção: Leopoldo, depois de passar por diversos adversários, cedeu a bola a Augusto, que então teve trabalho em aumentar a contagem favorável ao seu clube.

Quando todos julgavam que o prelo terminasse com contagem inalterada, Bovio, recebendo de Remo, dividiu Augusto desmarcado; inconscientemente lançou ao avanço sampaúno, que livre da marcação, chutou sem apelação.

NOTAS CARIOCAS
RIO 24 — Flamengo e Bangu inauguraram na tarde de hoje os jogos locais no estádio de Maracanã jogando em pagamento do passe de Zizinho. O prelo não reuniu grandes atrações e o carioca talvez ainda sob a impressão da derrota de domingo, não compreendeu o estado que ficou completamente vazio. A partida agradou pelo movimentação e terminou com a vitória do Flamengo por 3 a 1. No 1.º tempo, já vitória do Flamengo por 2 a 0, tendo de Aluisio aos 34 e 44 minutos. No segundo tempo Lero marcou aos 6 minutos e Djalma assinalou o único tento banguense aos 29 minutos cobrando penalidade máxima cometida por Bria em Ismael.

Os quadros:
FLAMENGO — Claudio, (Antônio), Juvenal e Bignole; — Figueira Bria e Walter; — Aluisio, Arlindo, Helly, Lero e Esquerdina.
BANGU — Borrachas, Guisler e Rafanelli; — Mirim, Pinguê e Sula; — Djalma, Zizinho, Menezes, Ismael, Simões, (Moisés). A partida foi dirigida por Mario Viana.

A partida chegou ao seu final com o marcador do Pacaembu assinalando: cinco, para o São Paulo e um, para o Fluminense.

O TRABALHO DOS JOGADORES

Na equipe do São Paulo, todos jogaram de maneira a convencer. Todavia, Augusto, Mauro, Poy e Remo mais se destacaram. Poy, no arco, teve oportunidade de praticar boas intervenções, demonstrando que é, atualmente, o melhor goleiro do São Paulo. Saverio, em que pese a falta de maior classe, conseguiu, com o seu entusiasmo colocar-se em plana destacada. Excelente, sob o trabalho de Mauro. Deu conta do recado, anulando completamente o centro-avante Cilas. Bauer, sem demonstrar tudo o que sabe fazer, colaborou para uma espetacular vitória. Alfredo, que substituiu Bauer, também teve um trabalho magnífico no centro da linha média, em lugar de Rui, que passou para a azáfama direita. Rui, no centro, não destacou dos seus companheiros, embora, quando na direita, não se apresentasse dentro do ritmo do jogo que vinha disputando no centro. Dido, uma revelação. Está progredindo a olhos vistos. Ponce de Leon, dinâmico, enquanto esteve no gramado, jogou a contento. Bovio, que entrou em lugar de Ponce, realizou grande exibição. A melhor de todas até aqui. Augusto, sem dúvida alguma, é a maior revelação dos últimos tempos. Conquistou três tentos espetaculares. Remo voltou a jogar como nos seus aurosos tempos. E uma máquina a serviço do conjunto. Leopoldo, deslocado para a extrema, teve boa atuação.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

A sua saída muito contribuiu para a derrota. Santo Cristo, atuando fora de sua posição durante todo o jogo, para fugir da marcação de Noronha, viu comprometida a sua atuação. Cilas, no centro, marcadíssimo, não soube fugir da guarda de Mauro. Tite, encarregado de substituir a um jogador de porte técnico de Rodrigues deu conta do recado. Vai longe esse jogador.

OS QUADROS
Os quadros jogaram assim formados:
S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto), Augusto (Bovio), Remo e Leopoldo.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pê de Valais e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi, (Orlando), Didi, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

RENDIA E JUÍZ
O embate teve a direção do conhecido Gama Malcher. Sua atuação salvo alguns senões muito comuns em partidas arbitradas por juizes nacionais, foi regular, muito embora a torcida presente não aceitasse certas falhas apitadas pelo juiz carioca, apurando-o.

Um grande público esteve presente ao jogo, da municipalidade, permitindo a arrecadação de Cr\$ 209.195,00.

O FLUMINENSE
Veludo, que substituiu a Castilho, teve bom trabalho. Não teve culpa nas bolas que entra-

ram. Pindaro e Pinheiro, algo violentos, não conseguiram reedificar suas atuações anteriores. Foram envolvidos constantemente pelos avanços contrários. De Pê de Valais, Valdir e Mario, apenas gostamos do centro-médio, sempre constante na marcação. Pê de Valais não jogou como sabe fazer. Mario perdeu-se na marcação do seu elemento, atuando atabalhoadamente. No ataque, conforme já frisamos, apenas Didi conseguiu realizar algo de prático.

Alcançou pleno êxito a disputa da 8.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Saulo Viana, Ubiratan Mazzutti, Renato Zanetti e Joaquim Bossi, os vencedores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Coletivamente triunfou a S. E. "Sembranti" — Resultados gerais da competição — Outras notas

Alcançou pleno êxito a disputa da 8.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo, levada a efeito domingo último pela entidade mentora do esporte do pedal.

A competição foi efetuada em homenagem ao C. C. Glatt, gremio do bairro da Mooca, que vem trabalhando com afinco pelo engrandecimento do ciclismo bandeirante.

O certame teve um transcorrer bastante interessante, dele participando todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo. Concorreram nas provas destinadas aos pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

Enquanto decorria a competição, o clube homenageado promoveu uma prova para os ciclistas mirins, da qual participaram inúmeros competidores.

Na 1.ª categoria, sagrou-se vencedor Saulo Viana, do C. C. "Luiz Bergamo", que suplantou, na chegada, seu companheiro de clube, Bernardo dos Santos, transportando a linha com a mesma vantagem de 15 segundos.

Ubiratan Mazzutti, da S. G. "Galileu Sembranti", conquistou a vitória na 2.ª categoria, chegando a meta com a vantagem de 3 minutos sobre Nelson Pais, do C. C. Tocantins.

Com o triunfo obtido, estes corredores irão decidir a quem caberá o título de campeão dessa categoria na próxima competição, que será a prova de encerramento do campeonato paulista do corrente ano, de vez que ambos estarão na liderança, com diferença mínima de pontos.

Quanto à 3.ª categoria, a prova foi vencida por Renato Zanetti, da S. E. "Galileu Sembranti", secundado por Alberto Pelloia, seu companheiro de clube. Numa chegada empolgante Joaquim Rossi, da S. C. "Aida Alegri", foi o vencedor da prova destinada aos corredores da 4.ª categoria, sobrepondo-se pela diferença de 1 segundo a Sebastião Sousa Faria, também da S. C. "Aida Alegri".

Na prova extra, dos ciclistas juvenis, triunfou Decio de Figueiredo, colocando-se em 2.º Rafael Daniel e em 3.º Nelson da Silva. Coletivamente triunfou a S. E. "Galileu Sembranti", que foi o clube que assinalou maior número de pontos na competição.

OS RESULTADOS

1.ª Categoria — Mooca-Ouro Fino-Mooca — 34 quilômetros — 1.º lugar: Saulo Viana, C. C. "Luiz Bergamo", tempo, 3h. 20' e 18"; 2.º — Bernardo dos Santos, C. C. "Luiz Bergamo", 3h. 20' 16" e 15"; 3.º — Joaquim Mendonça Filho, S. E. "Galileu Sembranti", 3h. 20' 18" e 35"; 4.º — Mario de Lucca, C. C. "Luiz Bergamo", 3h. 22' 21"; 5.º — Cesar Marques, V. S. Santos, 3h. 22' 22"; 6.º — Estefano Delicato, S. E. Palmeiras, 7.º — Antonio Pinto Bugalhão, S. E. "Galileu Sembranti", 8.º — João de Sousa Filho, S. S. "Galileu Sembranti", 9.º — Ferdinando Luizetto, S. E. "Galileu Sembranti", 10.º — Franz Pleitach, "General Motors" F. C.

2.ª Categoria — Mooca-Morro Pelado-Mooca — 74 quilômetros — 1.º lugar: Ubiratan Mazzutti, S. E. "Galileu Sembranti", tempo, 2h. 09' 22"; 2.º — Nelson Pais, C. A. Tocantins, 2h. 12' 39"; 3.º — Dumas Goulart, Cesar, C. C. "Luiz Bergamo", 2h. 12' 57"; 4.º — Progresso Ardany Filho, S. E. "Galileu Sembranti", 2h. 15' 41"; 5.º — Nelson Celestino, C. C. "Luiz Bergamo", 2h. 15' 43"; 6.º — Percio da Costa, V. C. Santo André, 8.º — Eduardo Schwebel, C. C. "Luiz Bergamo", 9.º — Herman Gunther Kluge, C. C. Glatt, 10.º — Paulo Dabris, S. E. "Galileu Sembranti".

3.ª Categoria — Mooca-3.ª Divisão Adutora-Mooca — 58 quilômetros — 1.º lugar: Renato Zanetti, S. E. "Galileu Sembranti", tempo, 1h. 50' 41"; 2.º — Alberto Pelloia, S. E. "Galileu Sembranti", 1h. 50' 41" e 35"; 4.º — Edson Rodrigues, C. C. "Luiz Bergamo", 1h. 50' 41" e 35"; 4.º — João Soares de Campos, S. C. Imperial, 5.º — Ulisses dos Santos, S. E. "Galileu Sembranti", 6.º — Mario Rossi, S. C. "Aida Alegri", 7.º — José Alberto, S. E. "Galileu Sembranti", 8.º — Stanislaw Ado, S. C. Imperial, 9.º — João Ramos, C. A. Tocantins (Santos), 10.º — Paulino Marcos Vasconcelos, C. C. "Luiz Bergamo".

4.ª Categoria — Mooca-Sappemba-Mooca — 24 quilômetros — 1.º lugar: Joaquim Rossi, C. C. "Aida Alegri", tempo, 45' 25"; 2.º — Sebastião Sousa Faria, S. C. "Aida Alegri", 45' 26"; 3.º — Tildano Filoni, S. E. "Galileu Sembranti", 4.º — Geraldo Medeiros, S. E.

FOI O FAVORITO INEXPLICAVELMENTE E CUMPRIU NA DIANTEIRA QUASE TODO O PERCURSO — JULITO GANHOU A ELIMINATORIA DOS SEM VITORIA — GRANITO, IGIACA, ASTUCIOSA, STRENUA, CORSARIO NEGRO E LAFFITE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM MOVIMENTO DAS DIVERSAS CARREIRAS

grande festa e encantadora. Mas, na verdade, melhor se hou-
veram. Hausta, o que é o Corsário Negro, o Corsário Negro e Laffite, os demais ganhadores da tarde de anteontem movimento das diversas carreiras

MOVIMENTO DAS DIVERSAS CARREIRAS			
96 ^a 8.10. Ratoios: Vencedor Cr\$ 42.00; dupla (34) Cr\$ 34.00. Placês: Cr\$ 27.00 e Cr\$ 26.00. Movimento: Cr\$ 662.530.00. Tratador A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.			
A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e filha de Onico e Utaca.			
QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor		Duplas	
	12	..	47.00
	13	..	67.00
1 Roriga-Byron .. .	14	..	51.00
2 Leme .. .	21	..	51.00
3 Guapiruvu .. .	24	..	58.00
5 Mazuma .. .	11	..	113.00
	44	..	267.00



IGIACA "VOAVA", no final, e ganhou. Guspiyruv' formou a dupla e os grandes favoritos Roriga e Leme terminaram fora de marcador.

4.6 FAREO — 1.500 METROS

1.º Astuclosa, 46 s., L. Osorio; 2.º Chavante, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Jandaya, 51 ks., G. Rosa; 4.º Cigano, 48 ks., J. Taborda; 5.º Friaça, 53 ks., D. Garcia; 6.º Casiotauro, 47 1/2 ks., R. Correa; 7.º Bertucio, 55 ks., E. Rosa; 8.º Caboclo, 55 ks., L. Lobo; 9.º Pirajá, 52 ks., M. Nappo. Tempo: 100" 4/10. Ratoeis: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 29,00. Movimento: Cr\$ 758.370,00. Tradator: A. Plotto. Proprietario: Stud Santa Ieda.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Haddock e Victória.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Chavante 30,00	12 119,00
2 Pirajá 1.143,00	23 70,00
3 Caboclo 189,00	24 150,00
4 Bertucio 113,00	24 88,00

5	Frisco	77.00	34	..	..	..	42.00
6	Jandaya	136.00	11	..	..	..	744.00
8	Cigano	148.00	22	..	..	..	1,787.00
9	Caslotauro	119.00	33	..	..	..	612.00
			44	..	..	..	39.00

Muito desgarrada, Astuciosa ganhou o pareo "Oscar Canteiro".
Chavante formou a dupla e Jandaya pagou o terceiro placê.

— V —

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Strenua, 49 ks. J. Taborda; 2.º Bucefalo, 56 ks. J. P. Sousa; 3.º Jundiá, 53 ks. R. Zamudio; 4.º Boneca, 51 ks. J. Alves; 5.º Jundiá, 53 ks. P. Nauzan; 6.º Marcuguito, 47 1/2 ks. R. Corrêa. Tempo: 32" 1/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 582.540,00. Tratador: O. Franco. Proprietário: Vicente Fernandes Rocha.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Stefan e Quatboa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Jundiá	76,00	12	 104,00
3	Boneca	 44,00	13	 38,00
4	Marcuguito	28,00	24	 84,00
5	Sunay	 61,00	34	 139,00
6	Bucefalo	 121,00	33	 40,00
				35,00

		44	..	..	..	..	183,00
6.º FAREO - 1.400 METROS							
1.º Corsário Negro, 54 ks., P. Vaz; 2.º Banjo, 58 ks., J. Carvalho; 3.º Lagrange, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Luna, 49 ks., R. Correia (empate); 5.º Lumiar, 58 ks., O. Relchel; 6.º Jaminda, 51 ks., J. Alves; 8.º Abafa, 54 ks., E. Vieira; 8.º Lacraia, 52 1/2 ks., R. Zamudio. Tempo: 90" 4/10. Ratelôs: Vencedor, Cr\$ 53,00; dupla (23) Cr\$ 162,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 19,00, (1) Cr\$ 12,00 e (4) Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 1.167.390,00. Tratador: A. Attinanez. Proprietário: Manoel Pacífico.							
O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Espartana.							
QUANTO PAGARIAM...							
	Vencedor	12	13	14	15	Duplas	
1	Lagrange	28,00	13	..	..	..	53,00
2	Abafa	304,00	14	..	..	..	99,00
3	Luna	463,00	24	..	..	..	28,00
4	Banjo	104,00	34	..	..	..	51,00
5	Jaminda	22,00	11	..	..	..	101,00
6	Lumiar	585,00	22	..	..	..	329,00
7	Lacraia	115,00	32	..	..	..	890,00
8			44	..	..	..	985,00
							49,00

LAORANGE MAY 10 1960
COTTONS IN NEURO

Final preto, mas Corsario Negro ganhou. Banjo formou a dupla Lagrange e Luna dividiram as honras do 3.º posto.

— * —

7.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Hausto, 53 ks., P. Vaz; 2.º Doll, 52 ks., N. Pereira; 3.º Dall, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Tapajuá, 52 ks., E. Vieira; 5.º Esparrago, 50 1/2 ks., R. Pacheco; 6.º Kent, 55 ks., L. Osorio Pacheco; 7.º Icarulo, 55 ks., O. Rosa; 7.º Maganão, 52 ks., R. Zamudio; 9.º Elgida, 53 ks., J. Carvalho; 10.º Calouro, 58 ks., O. Reichel; 11.º Lufa, 54 ks., H. Molina; 12.º Ureno, 51 ks., J. Nascimento.

Tempo: 147". Rateios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (33) Cr\$ 141,00. Rateios: Cr\$ 20,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.208.230,00.

Atadador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietario: Oud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 8 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Good Good.

(Conclui na página seguinte).

PODROMO BRASILEIRO

RADAR VENCEU O PREMIO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO

IO, 34 ("Correio") — Foram seguintes os resultados das retras de ontem, á tarde, na rea:

o pareo — 1.º Chenille e 2.º Coruna. Vencedor: 17,00, dupla: 14,00.

o pareo — Radar e Zodiaco. Vencedor: 10,00, dupla: 24,00, dupla: 11,00 e 20,00.

o pareo — Ruono, Saluarte e Ardum. Vencedor: 223,00, dupla: 82,00, dupla: 63,00, 26,00 e 0.

o pareo — Lovelace e El

meiro posto). em terceiro Argonauta. Vencedor: (1) 18,00 e (4) 15,00, dupla 33,00, placês: 33,00, 17,00 e 16,00.

5.º pareo — Serra Negra e Sarah Bernard. Vencedor: 44,00, dupla 52,00, placês: 24,00 e 19,00.

6.º pareo — Parlamento e Urubixaba. Vencedor: 25,00, dupla: 86,00, placês: 20,00 e 31,00.

7.º pareo — Saladito, Laturno e Egeu. Vencedor: 55,00, dupla: 265,00, placês: 28,00, 28,00 e 22,00.

8.º pareo — Carinho e Carlos Magno. Vencedor: 20,00, 44,00 e 16,00.

Hausto venceu quase de ponta a ponta

(Conclusão da página anterior).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Terceiros
1 Adail-Espargo .. 70,00	12 80,00	
2 Mirvaldo .. 40,00	13 42,00	
3 Lúcia-Maganho .. 71,00	14 62,00	
4 Ureno .. 420,00	15 68,00	
5 Doll .. 127,00	16 62,00	
6 Calouro .. 282,00	17 46,00	
7 Delgado .. 60,00	18 7,00	
8 Kent .. 240,00	22 300,00	
10 Tapaju .. 156,00	44 209,00	



Final dos mais difíceis, Hausto ainda ganhou. Doll e Adail completaram o marcador.

8.º PAREO — 1.600 METROS

Lo Lafitte, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Acacim, 53 ks., J. Alves; 3.º Lirio, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Lady Rose, 54 ks., N. Pereira; 5.º Rosa de Maio, 54 ks., J. Nascimento; 6.º Javanera, 51 ks., A. Francisco; 7.º Gold Punch, 54 ks., J. P. Sousa; 8.º Ludovise, 56 ks., P. Mauzan. Não correu Cirila, tempo: 107". Ratoles: Vencedor Cr\$ 31,00; dupla (13) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr. 1.130.440,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trindade e Toca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Terceiros
1 Acacim .. 22,00	12 35,00	
2 Lirio .. 173,00	23 9 74,00	
3 Rosa de Maio .. 62,00	24 142,00	
4 Lady Rose .. 119,00	25 32,00	
6 Ludovise .. 839,00	26 83,00	
8 Javanera .. 111,00	27 369,00	
9 Gold Punch .. 132,00	33 1.310,00	
	44 506,00	

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.820.530,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 231.000,00. Movimento dos portões: Cr\$ 51.150,00. Rala de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 3.088,10.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 30.989,90.

BETTING SIMPLES — 42 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 659,40.

BETTING DUPLA — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 14.354,00.

CORTESE VITORIOSO NA PROVA AUTOMOBILISTICA DE NAPOLES

MEDIA HORARIA DE 101 QUILOMETROS E 618 METROS

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

NAPOLES, 24 (AFP) — O Grande Premio Automobilístico de Nápoles, disputado no circuito de Posillipo, foi vencido pelo italiano Cortese, pilotando uma "Ferrari", em 5h 1' 2", ou seja, a média de 101 kms. 618 por hora.

O argentino Schwelm abandonou a prova na 6.ª volta.

NAPOLES, 24 (AFP) — O Grande Premio Automobilístico de Nápoles, disputado no circuito de Posillipo, foi vencido pelo italiano Cortese, mas durante largo

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

DUSSAULT, FRANCES, VENCE A DECIMA ETAPA DA PROVA — GAUTHIER À FRENTE DA COLOCAÇÃO GERAL — VARIAS

PAU, 24 (AFP) — A 10.ª etapa da Volta Ciclistica da França, Bordeaux-Pau, na distância de 202 quilômetros, foi vencida por Dussault, regional francês.

PAU, 24 (AFP) — Foi a seguinte a classificação dos concorrentes à 10.ª etapa da Volta Ciclistica da França, entre Bordeaux e Pau, e na distância de 202 quilômetros:

1.º Dussault, francês, 5h28'39"; 2.º Prouzet, regional francês, 5h37'45"; 3.º Dieckrich, luxemburguês, mesmo tempo; 4.º Leonil, italiano, 5h40'07"; 5.º Scardis, regional francês; 6.º Kubler, suíço; 7.º Pasetti, italiano; 8.º Ockers, belga; 9.º Forlini, francês. Segue-se um pelotão compreendendo notadamente o francês Bobet e Robie e Gauthier, os italianos Magni, Bartali, Lambertini, o belga Lambrecht, e o luxemburguês Oldschmidt.

COLOCAÇÃO GERAL

PAU, 24 (AFP) — Após a disputa da 1.ª etapa da Volta Ciclistica da França, a classificação geral é a seguinte: 1.º Gauthier, regional francês, 65h43'27"; 2.º Radolfi, italiano, 65h52'47"; 3.º Goldschmidt, luxemburguês, 65h54'07"; 4.º Brambilla, regional francês, 65h54'30"; 5.º Kubler, suíço, 65h54'51"; 6.º Magni, italiano, 65h54'54"; 7.º Couvreur, belga, 65h56'35"; 8.º Gemiani, francês, 65h58'19"; Bartali ficou em 16.º lugar e Robie em 24.º.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL

PAU, 24 (AFP) — Em seguida à disputa da 10.ª etapa da Volta Ciclistica da França, a classificação internacional é a seguinte:

1.º Sudeste francês, 197 horas 42 minutos, 18 segundos; 2.º Nordeste de Ile de France, 197 horas 51'34"; 3.º Bélgica, 197 horas 51'42"; 4.º Itália, 197 horas 53'42"; 5.º França, 197 horas 56'27"; 6.º Luxemburgo, 197 horas 58'37".

PORTENORES DA JORNADA

PAU, 24 (AFP) — 94 concorrentes tomaram parte na 10.ª etapa da Volta Ciclistica da França. Sete quilômetros depois da partida, o francês Dussault escapou, e vindo que um pelotão continua amontoado, prossegue a ação. A 20 quilômetros, sua distância ultrapassa 1 minuto de

Brilhante vitória do São Paulo no certame atletico de domingo

CONVINCENTE ATUAÇÃO DO PINHEIROS NO SETOR FEMININO — O GREMIO DO JARDIM EUROPA NA LIDERANÇA DA DISPUTA DO TROFÉU "ACEESP" — EXCELENTE "PERFORMANCE" DE WANDA DOS SANTOS — O TIETE EM SEGUNDO LUGAR NA CON.

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do São Paulo P. C., a primeira reunião destinada aos atletas de todas as classes, que contribuiu para o conhecimento, aquele local, dos mais destacados especialistas que integram as fileiras dos clubes paulistanos.

Tanto nas provas masculinas, como nas femininas, elevado foi o número de participantes, circunstância que serviu para estabelecer interessante confronto entre os que integram os diversos agrupamentos do esporte base de nossa terra.

O nível técnico do certame foi apreciável, destacando-se, pela sua qualidade, os índices obtidos nas provas com barreiras, onde Edman Aires de Abreu e Wanda dos Santos tiveram oportunidade de confirmar suas atuações anteriores. Nos 110 metros Edman marcou 15"8 e nos 80 metros Wanda foi um decimo alem do recorde, evidenciando assim sua excelente forma técnica e física. Alberto Bacan, com 1,88 em altura, também evidenciou boa forma e probabilidade de melhorar.

Mais uma etapa foi cumprida em disputa do troféu "ACEESP" com a realização das provas femininas. Alguns índices foram alcançados, entre os estabelecidos em regulamento, oferecendo assim novas perspectivas ao sugestivo certame instituído pela Associação dos Cronistas do Estado de São Paulo.

As provas de campo, como tivemos oportunidade de verificar, têm proporcionado maiores oportunidades às nossas atletas, pois em duas rodadas em disputa da empolgante competição, apenas os 11"8 marcados por Wanda dos Santos foram bastantes para que o São Paulo iniciasse sua campanha em torno deste empreendimento.

O Pinheiros, na tarde de domingo, mereceu da atuação de suas defensoras, conseguindo marcar mais 25 pontos, liderando, assim, o grupo de candidatas à conquista do troféu "ACEESP", com um total de 35 pontos. O Floresta, São Paulo e Tietê marcaram também 3 pontos, cada um, na competição de domingo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na tarde de domingo na pista do São Paulo P. C.

100 metros rasos
1.º Eugenio Gambassi, Pinheiros, 11"2; 2.º Helio Trevisan, Paulista, 11"3.

400 metros rasos
1.º Geraldo Maranhã, São Paulo, 52"3; 2.º Antonio Massar, Pinheiros, 52"7; 3.º Otten Aires de Abreu, São Paulo, 53".

1.500 metros rasos
1.º Agenor Silva, São Paulo, 4'13"1; 2.º Paulo Sebastião, Floresta, 4'13"1; 3.º Antonio Barbosa, São Paulo, 4'13"2.

Revezamento 4x100 metros
1.º Turma do São Paulo (Maranhã, Moura, Ewald, Eugenio), 44"5; 2.º Turma do Floresta (Mondini, Yamashida, Gianini, Sebastião), 45"3; 3.º Turma do Tietê, 45"3.

Revezamento 4x400 metros
1.º Turma do São Paulo (Odilon, Otten, Maranhã, Moura), 3'33"3; 2.º Turma do Tietê (Americo, Wilson, Santos, Odair), 3'37"8; 3.º Turma do Floresta, 3'46".

110 metros com barreiras
1.º Edman Aires de Abreu, São Paulo, 15"8; Otavio Decio Marioto, São Paulo, 16"4; 3.º Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 16"4.

110 metros com barreiras
1.º Edman Aires de Abreu, São Paulo, 15"8; Otavio Decio Marioto, São Paulo, 16"4; 3.º Odalio Pacheco Nobre, Floresta, 16"4.

TIETA PARA ESCREVER

Foi e sempre a melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papeterias.

Distribuidores exclusivos no todo o Brasil.

M. GONÇALVES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS

Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3129

SÃO PAULO

Torneio de bochas promovido pelo P.R.

em Jacanã

Será realizado no próximo dia 13 de agosto um grande torneio de Bochas promovido pelo diretório do P. R. de Jacanã, em homenagem ao Partido Republicano.

O torneio será efetuado em duplas, com a participação de grande numero de jogadores da capital.

Entre os prêmios que serão disputados, destaca-se o troféu "Cup Antonio J. Nascimento" e "dr. Salvador Julianelli".

Para as duplas colocadas em segundo e terceiro lugares o dr. Amin Moueddy ofereceu duas medalhas de prata e duas de bronze. As inscrições para o torneio podem ser efetuadas a avenida Jacanã, 6, bar Marcelino, a qualquer hora. Estarão abertas até o dia 6 de mês de agosto, quando será efetuado o sorteio dos jogos.

JOGOS COMERCIAIS

A disputa do II Jogos Comerciais, organizados pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) prossegue animada, com a realização de interessantes partidas de bola ao cesto e de vôleibol.

Sábado e domingo últimos foram disputados mais três jogos de bola ao cesto desse certame, que acusaram os seguintes resultados:

SERIE LIVRE — Comerciais do Eden, 50 vs. A Esportiva, 33.

SERIE COMERCIAL — Brejeiros, 40 vs. Texaco, 14 e C. A. R. Maff, 44 vs. Diários Associados, 29.

Esses encontros estão sendo realizados nas quadras da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno 707.

TAGEM GERAL — OS RESULTADOS

Saída em altura
1.º Alberto Bacan, Tietê, 1,88; 2.º Odilon Dias Neto, São Paulo, 1,85; 3.º Odalio Pacheco Nobre Floresta, 1,75.

Saída em extensão
1.º Nelson Conradi, São Paulo, 6,65; 2.º Ademair Ferreira da Silva, São Paulo, 6,58; 3.º Aldo Kibeiro, Tietê, 6,35.

Saída com vara
1.º Lucio de Castro, Pinheiros, 3,70; 2.º Jurandir Alcantara, Floresta, 3,70; 3.º Irace Yamamoto, São Paulo, 3,50.

Arremesso do dardo
1.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 48,19; 2.º Aldo Ribeiro, Tietê, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

Pontos
1.º — São Paulo P. C. 138
Paulistano, 48,19; 2.º Aldo Ri-

beiro, Tietê, 48,15; 3.º Orfeu Paraventi, Paulista, 47,17.

Arremesso do disco
1.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 40,65; 2.º Bento Camargo Barros, Tietê, 39,17; 3.º Jair Petrucci Floresta, 38,03.

Arremesso do peso
1.º Carmine Giorgi, Floresta, 12,77; 2.º Milton Pereira Santos, São Paulo, 12,71; 3.º Osmar Ferreira Duque, Paulista, 12,65.

A CLASSIFICAÇÃO
Na contagem de pontos para a categoria masculina verificou-se o seguinte resultado:

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 43 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Último dia.

Rita

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 62. Nac. — As 14, 16, 18, 19, 20 e 22, 23 horas.

Rita

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney, Tyrone Power — Band. da Tela, 61. — Nac. As 13, 19, 20 e 21, 30 horas. Último dia.

PHENIX

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela, 60 — Nacional — As 13, 19, 20 e 21, 30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Band. da Tela, 59 — As 19 horas — Último dia.

RIALTO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O LUTADOR — Band. da Tela, 60 — Nacional — As 18, 40 horas. Último dia.

RADAR

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Band. da Tela, 57 — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas — Último dia.

RECREIO

(Lapa) — BELJO DA MORTE — Vitor Mature — MULHER MARCA-DA — Proib. 10 anos — Band. 2 — Nacional — As 18, 45 hs.

SABARA

CINCO BEIJOS — Mirna Legrand — CAMINHO DA REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 40 — Nacional — As 18, 50 hs.

REX

CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — UMA NOITE TRAGICA — Proib. 14 anos — Est. de Ferro Gercat — Periam. Nac. As 19 horas.

JARAGUA

MULHER DE BRANCO — Alexia Smith — ROMANCE EM ALTO MAR — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 314 — Nacional — As 18, 45 horas.

VOGUE

UMA SOMBRA QUE PASSA — Friedrich March — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Capão da Canoa — Nacional — As 18, 45 e 18, 45 horas.

IP. PALACIO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Proib. 10 anos — S. Cinem. 42 — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Jack Carson — TERROR DOS BANDIDOS — Proib. 14 anos — Atual Campos, 80 — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN

DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — As 19 horas.

IRIS

VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — TUNEL DA MORTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL

MASCARA DA TRAIÇÃO — Virginia Mayo — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 284 — Nac. As 18, 50 hs.

D. PEDRO I

VICIADA — Barbara Stanwyck — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

S. ANTONIO

UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — O DESTINO SE REPETE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 150 — Nac. — As 18, 50 horas.

ESPERIA

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muñio — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 43 — Nacional — As 18, 50 horas.

AVENIDA

KING KONG, copia nova — DAMASCO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 10, 12, 18, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II

OU TUDO OU NADA — Joe Kirkwood — O CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat 53 — Nac. — As 12, 30 hs.

SANTA HELENA

VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardner — O INTREPIDO — Proib. 14 anos — S. Francisco Vale da Fronteira — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO

BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — FROTEIRA SEM LEI — Proib. 14 anos — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 12, 50 horas.

SAMMARONE

CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Filme nacional — OS APUROS DO SR. MAX — As 18, 50 horas.

S. GERALDO

HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCOLO OPERARIO DA FEHNA — Hoje As 19 horas.

YPE

UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — O FETICEIRO — Viões do Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY

O GRANDE PECADOR — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. — As 14, 16, 26, 18, 50 e 21, 15 horas.

ASTORIA

VAQUEIROS DE IMPROVISO — June Preiser — SERENATA DE VAQUEIROS — F. Jornal, 170x15 — Nac. — As 19, 15 horas.

VITORIA

ADUACIA DE MULHER — Philip Reed — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — F. Jornal 168x16 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI

DEMONIO DAS NUVENS — R. Livingston — TESOURO AZTECA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 19, 15 hs.

IMPERIAL

GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — O ULTIMO RODEIO — C. Jornal, 343 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI

RUA SEM NOME — Mark Steven — ESTRANHA VIAGEM — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

JOHNNY ALEGRO — George Raft — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18, 45 horas.

SÃO LUIZ

PAIXÃO SANGRENTA — Randolph Scott — HOMENS DE AMANHÃ — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA

FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Nacional — Oscarito — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — As 19 horas.

CALIFORNIA

PAISA — De Roberto Rossellini — MANDATO SUPREMO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — GRITOS NA SERRA — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 19 horas.

O IMPACTO VIOLENTO ENTRE O AMOR E O ODIÓ!

Os Amantes de Verona

HOJE

COM

Pierre Anouk
BRASSEUR • AIMÉE
Serge Marcel
REGGIANI • DALIO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. NAC.

BANDEIRANTES
ROSARIO
ESMERALDA
Majestic
PIRATININGA
CLIMAX

SOMENTE HOJE também nos cines
NACIONAL
CLIMAX

TEATROS COMUNICADOS

"RABO DE SAIA" — Dan- do o prosseguimento a sua tem- porada no Bantania, a companhia de re- vistas estrelada por Bibi Ferreira vem representando desde a fei- ra uma nova peça, "Rabo de saia", da autoria da própria Bibi Ferrei- ra, Helel Ribeiro e Chianca de Gar- cia, com musica de Vicente Paiva. Este novo original que o empre- sa- rio Helel Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto já em- pre- gado em "Bicicleta 1930", está al- cançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste.

Hoje, As 20 e 22 horas, sessões.

"A IMPORTANCIA DE SER PRU- DENTE" — No Teatro Brasileiro de Comedia, será encenada hoje As 21 horas, a peça de Wilde, "A impor- tancia de ser prudente", em tradu- ção de Guilherme de Almeida e Wer- ner Lowenberk, sob a direção de Luciano Salce, com cenários de Va- carini e figurinos de Aldo Calvo.

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de que fazem parte Olga Navarro, Ziembiaki, Fregolente e Luiz Linhares, continua representando todas as noites, As 21 horas, exceto As 22 horas, no Pe- queno Auditorio do Teatro Cultura Artística a comedia "A Endemônia" de Karl Schönberr, em tradução do Renato Alvim e Mario da Silva. Esboços de cenários e figurinos do guarda-roupa de Hans Sachs. Aos sa- bados e domingos vespertal As 18 ho- ras.

PAVILHAO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Peca, de propriedade de Irineu Tamburro.

CIRCO SEYSEL — Continua em cartaz a peça "Mamãe eu quero casar" com inúmeros elementos de palcos e pica- doreiro nesta capital.

GRAN CIRCO SHANORILA — O Gran Circo Shanorila, instalado a- rua da Moça esquina Glicério, dará hoje, duas sessões, As 21 horas, ofe- recendo sempre novas atrações in- ternacionais e locais.

CINTE CLUBE — O Departamento de Teatro e Musica fará realizar o seu primeiro festival artistico, sábado As 20 horas, no auditorio do institu- to de Educação "Caetano de Cam- pos".

Nessa ocasião, pelo Corpo Cênico da A. A. Matrazzi, será apresen- tada a peça em 3 atos de Paulo de Magalhães — "As Aventuras de um Rapaz Pêlo". Encerrará o festival um "show" com números de musica e canto.

DOIS GRANDES NOMES NUM SO FILME

A reunião de Marlene Dietrich e Joan Gabin num filme foi, sem duvida, uma ideia excelente. O resultado foi esse "Mulher Per- versa" (Martin Roumagnac) que a França Filmes anuncia para muito breve. Tratando um tema profundo e real, o diretor Geor- ges Lacombe, ex-assistente de Re- né Clair, soube compor um dos melhores espetáculos dos que ve- remos na temporada deste ano.

SOLEDADE ERA UMA AVENTU- LEIRA, CRIMINOSA OU UMA SENTIMENTAL

Soliedade é o nome da personagem encarnada por Libertad La- marque em "Duvida que Tortura", seu grande filme mexicano ao lado de Ruben Rojo, Marga Lopez e Rafael Alcide. "Duvida que Tortura" narra a historia de uma jovem camponesa que é des- encaminhada pelo filho do do- nito da fazenda e que expulsa da mesma, vem a se tornar uma atriz admirada em todo o mun- do". Entretanto, a sogra, mãe do rapaz, vai no momento culmi- nante de sua carreira roubar-lhe o carinho da filha. Mais tarde essa mesma filha se interpõe em seu caminho disputando com ela o amor do mesmo homem... Este é o tema intensamente dra- mático de "Duvida que Tortura" — atual cartaz Pelmex — nos cines: Paratodos, Odeon, Jupiter, Babilônia, Nacional, Universo.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGOLANI

HOJE — As 21 horas

DESPEIDADA

KATHERINE DUNHAM

SUCESSO ABSOLUTO

PROGRAMA MARAVILHOSO:

RARA TONGA — Anderson
BOLERO — Anderson
OS INDIOS — Tema Indígena
CHOROS — Gogilano
RITO DE TRANSIÇÃO — Anderson
JAZZ EM CINCO MOVIMENTOS — Freitag
VERACRUZANA — Arrango Freitag
L'AGYA — Roberto Sanders.

Sexta-feira — REENTRE NO RIO DE JANEIRO

METRO a SEGUIR

ROXY

BARBARA STANWYCK

JAMES VAN MASON • HEFLIN

AVA GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

CYD CHARISSE • NANCY DAVIS • GALE SONGERGAARD

COMPANHIA

METRO

ULTIMOS DIAS!

SPENCER TRACY • KATHERINE HEPBURN

"A COSTELA DE ADÃO"

GLASCHWART

MODERNO

ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O ENIGMA DO MEDICO — Marcha da Vida, 291 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO

AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — BUFALLO BILL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nac. As 18, 45 horas.

CINEMUNDI

HOTEL DO BARULHO — Cantin- flas — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 152 — Nac. As 19 hs.

EXCELSIOR

A VIDA POR UM FIO — Burt Lan- caster — LA CUMPARSITA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 132 — Nac. As 19 hs.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Ardori e Davis — Nelly Nijuan — Irmãos Fonseca — Zocoler — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: "DEUS E A NATUREZA" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — 1.a parte a comedia: "EU SOU DE CIRCO" — 2.a parte variedades com: Trio Gaucho — Anky e Mory — Não faltando Henri- que e Arrelia — As 21 horas.

"AMARGA ESPERANÇA"

Ao terminar uma cena de "Amarga Esperança" (They live by Night), o ator Howard Silva deu um agudo assobio. Imediata- mente, de um camarim, saiu a correr de contente um cão de pernas curvas, que foi para jun- to do artista. Da Silva abriu uma bolsinha que estava presa ao pes- coço do animal, tirou dela um cigarro e fosforos, e, fechando-o novamente, deu uma palmadinha de agradecimento ao cão. "Foram os cães São Bernardo, nos Alpes, que me deram essa ideia", ex- plicou Da Silva. "Não carrego cigarros comigo na cenário, por- que fazem volume na roupa..."

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

GATO BRAVO — interpretação de Agenor José dos Santos. (Filho do Bom Jesus — Bahia).

A Anderson Filmes está procurando pessoas de todas idades e de ambos os sexos com vocação para cinema, para as proximas filmagens de agosto e setembro. Os interessados deverão dirigir-se a Avenida Paulista, 2.669 — todas as ter- ças, quintas, sabados e domingos das 14 às 22 horas, procurar o sr. Julio.

Para levar avante este grandioso filme "Lampeão, o Rei do Cangaço", a Anderson Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, onde foram lançadas na praça 2.000 quotas de Cr\$ 1.000 cada, tendo já colocada boa parte. Qualquer pessoa poderá ser socia do filme, com boa margem de lucros. Facilidade de pagamento em prestações mensais. Estimular o cinema nacional é o dever de todos os brasileiros. As referidas quotas poderão ser encontradas nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvaros Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7578 — Atende- se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o an- dar — Sala 304 — Tel. 2-3278.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guianases, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, É UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MELODIA — Desenho colorido de Walt Dis- ney — RKO. J. Cinemat, 177 — As 14, 16, 40, 17, 30, 19, 20, 40 e 22, 20 horas.

ART. PALACIO — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — ABELHA ABELHADA — Des. colorido de Walt Disney — Atual. Campos, 88 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Filmes — J. Tela, 231 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22 horas.

OPERA — MEU VERDADEIRO AMOR — Melvyn Douglas — Paramount — C. Jornal, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AMARGA ESPERANÇA — Farley — Gran- ger — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. Marcha, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad La- marque — Pelmex — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 46 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Filmes — Marcha da Vida, 294 — As 13, 40, 15, 45, 17, 30, 19, 55 e 22 horas.

ESMERALDA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Filmes — Sel. Cinemat, 50 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Filmes — F. Jornal, 162x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad La- marque — Proib. 14 anos — Pelmex — C. J. Inf. 226 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Pelmex — J. Cinemat, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Not. da Sema- na, 50x28 — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Pelmex — Vida Baiana, 40 — As 19, 15 e 21, 10 horas.

CRUZEIRO — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — SEXO FORTE — Seminário da Unesco — Nacional — As 12, 45 e 18, 50 horas.

CLIMAX — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — França Filmes — C. J. Inf. 226 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — AMANTES DE VERONA — Pierre Brasseur — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Sel. Cine- mat, 48 — As 13, 50 e 19 horas.

UNIVERSO — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad La- marque — Proib. 14 anos — QUANDO QUER UM ME- XICANO — C. Jornal, 346 — As 13, 50 e 18, 33 horas.

JUPITER — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamar- que — Proib. 14 anos — AS CASADAS ENIGMAM DAS 4 A'S 6 — Carnaval Carioca — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

ALHAMBRA — SOL DA MANHA — Jeanette Mac Donald — CUPIDO FAZ DAS SUAS — Band. da Tela, 230 — Desde 13, 30 horas.

S. BENTO — IRACEMA — Ilka Soares — RECORDAÇÕES DE ONTEM — Desde 14 horas.

ERASIL — O GUARANI — Antonio Villar — CANÇÃO DO BOSQUE — J. Cinemat, 170 — As 18, 30 horas.

BABILONIA — ANTONIO E ANTONIETA — Roger Pigaut — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 39 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O GUARANI — Antonio Villar — CANÇÃO DO BOSQUE — J. Cinemat, 172 — As 19 hs.

CAPITOLIO — ESPLendor SELVAGEM — Documentário encolorido — MORRO TROVEJANTE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 173 — As 19 horas.

ESTRELA — SENHORA TENTAÇÃO — Ninon Sevilla — Proib. 14 anos — ERAM SETE VIUVAS — Esp. da Tela, 44 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x25 — As 19 horas.

PAULISTA — CORTEZA — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — VIAGEM SANGRENTA — Band. da Tela, 53 — As 18, 45 horas.

S. PEDRO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — DEDICAÇÃO — Band. da Tela, 51 — As 19 horas.

LUX — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — VIAGEM SANGRENTA — Richard Sterling — Proib. 10 anos — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — As 18, 45 hs.

S. CAETANO — MINHA VIDA É UMA CANÇÃO — Judy Garland — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 58 — As 13, 40 e 18, 10 horas.

CAMBUCI — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — PUNHOS COM FE' — Sel. Cinemat, 47 — As 19 hs.

CANDELARIA — UM MOMENTO EM CADA VIDA — James Cagney — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 82 — As 18, 50 horas.

COLONIAL — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 49 — As 18, 10 horas.

CONFERENCIAS NOTAS DE ARTE

"CONJUNTURA HISTORICA E O BRASIL" — "PERSPECTIVAS DO NEO-CAPITALISMO" — Realiza-se no dia 28, As 17, 30 horas, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferencia pelo sr. Helel Jaguaribe, que falará sobre o tema: "Con- juntura Historica e o Brasil — "Pe- rspectivas do Neo-Capitalismo".

C. MORIN — Continua instalada na Galeria Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, 18, a exposição da aqu- relista C. Morin.

SALAO DE EXPOSIÇÕES HERMES — Abre-se aberta, no Salão de Ex- posições Hermet, a rua 7 de Abril, 232, 8.o andar, uma mostra de quadros a óleo de um grupo de ar- tistas franceses e do pintor russo Quirin.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Grafica Polonesa — Abre-se aberta uma exposição de mais de 20 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma ideia panorâmica do estado atual da arte grafica polonesa, sobretudo do seu apuramento tecnico realmente notavel. O conjunto de peças ora ex- posto foi cedido, por empréstimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

Panorama do Cinema Silencioso — Em prosseguimento ao ciclo "Pan- orama do Cinema Silencioso", será ex- bibida hoje, As 17 e As 21 horas, e amanhã, As 21 horas, uma serie de filmes primarios de Walter Disney "Mickey Mouse".

Curso de Introdução Historica à Filmoia — Em virtude das atuais férias o curso de Filmoia ficará sus- penso até a primeira quinta-feira do mês de agosto.

Cinema Infantil — Todos os sab- ados, As 18 horas, são exibidas fil- mas para os filhos dos socios.

Expediente — O Museu está ab- erto diariamente exceto aos domingos, das 12 às 21 horas, a rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar.

NOVOS TITULOS DE FILMES NATURAIS

LONDRES, (B.N.S.) — Novo tipo de filme natural, feito por Walt Disney, terá sua primeira exibição no Festival Internacio- nal de Musica e Drama, a reali- zar-se em Edinburgh, no proxi- mo mês. Intitula-se "Seal Is- land" (Ilha das Focas) sendo o primeiro de uma serie que Dis- ney pretende fazer decoreando fatos curiosos e naturais. Serão filmes contrastando inteiramente com seus habituais fantasias e fabulas.

"Seal Island" é fotografado em technicolor e conta a historia das focas do Alasca, no Mar de Bering. Camaras especiais para esse novo tipo de filme foram ex- perimentadas durante três meses, focalizando milhares de vezes ani- mais que na primavera se reu- nem nos recifes dessas aguas.

Ao aproximar-se o outono, os rebanhos parte de novo para sua longa migração. O filme dá in- teressantes exemplos do rigido código de comportamento que go- verna a vida dos rebanhos de fo- ca.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

A fim de tratar de assuntos de interesse do Circulo Militar de São Paulo, realiza-se uma reunião extraordinária, As 20, 30 horas, no predio Viaduto Santa Efigenia, 259, sobre-joja.

UMA OBRA VIGOROSA DO CINEMA FRANCÊS

JACQUES PRÉVERT E ANDRÉ CAYATTE
REALIZARAM "OS AMANTES DE VERONA"

Por LOUIS JANFERT

MAIS DOLARES PARA A RESERVA
BRITÂNICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os negócios em dólares nos últimos três meses foram muito melhores do que se esperava na City. As reservas de ouro e dólares tiveram um aumento de 438 milhões de dólares, em comparação com 296 milhões de dólares no primeiro trimestre deste ano. Esperava-se um aumento pouco maior que o anterior.

O hábito de se examinar principalmente o movimento das reservas não deixa perceber toda a amplitude da mudança ocorrida. Nos primeiros seis meses após a desvalorização, toda a área do esterlino não fez mais do que equilibrar, quase exatamente, suas contas de dólares, apesar de ter sido durante aquele período que ocorreu o principal movimento de volta de fundos para a área do esterlino. Nos últimos três meses houve, relativamente, pouca contribuição dessa fonte temporária. A área do esterlino, no entanto, obteve um "superávit" mesmo sem levar em conta o Plano Marshall e o crédito canadense de 130 milhões de dólares. De setembro a março, o que a Grã-Bretanha acrescentou às reservas foi quase exatamente o que obteve pela ajuda do Plano Marshall. Nos últimos três meses a ajuda do Plano Marshall foi de 240 milhões de dólares e contribuiu para elevar as reservas apenas um terço mais que as próprias rendas da área do esterlino.

As exportações britânicas para a América do Norte desempenharam uma parte diminuída nesse melhoramento realmente notável. As importações britânicas, por outro lado, foram menos, ao que se esperava. A modificação inesperada tem dois motivos principais. O primeiro é o aumento das exportações da área do esterlino para a área do dólar, principalmente a exportação de lã da Austrália para a América do Norte. A segunda foi a sensível diminuição das importações procedentes da área do dólar feita pelos países da área do esterlino. O principal motivo dessa diminuição foi o aumento de preços dos artigos norte-americanos em consequência da desvalorização da libra. Parece certo que, nos próximos seis meses, as importações procedentes da área do dólar serão um tanto maiores. Será difícil, qualquer que seja a amplitude do surto de prosperidade norte-americano, que as exportações para a área do dólar compensem tal aumento. Não se observa, portanto, nos círculos competentes, qualquer tendência no sentido de se prever a continuação do aumento das reservas de dólar. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos:

Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Duro;

Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro;

e Cr\$ 173,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi acessível na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e fechou com baixa de 20 a 70 pontos, com venda de 500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 e baixa de 10 a 145 e fechou com baixa de 10 e alta de 24 a 35 pontos, com 73.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 43.638 sacas, entraram 51.162 sacas, foram embarcadas 69.355 sacas e despachadas 39.932 sacas. Ficaram em "stock" 1.570.175 sacas.

AS VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.532 sacas, somando, desde 1.º de mês, 706.766 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Apresentou-se calmo, as cotações, são as seguintes:

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 209,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos:

Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Duro;

Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro;

e Cr\$ 173,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi acessível na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e fechou com baixa de 20 a 70 pontos, com venda de 500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 e baixa de 10 a 145 e fechou com baixa de 10 e alta de 24 a 35 pontos, com 73.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 43.638 sacas, entraram 51.162 sacas, foram embarcadas 69.355 sacas e despachadas 39.932 sacas. Ficaram em "stock" 1.570.175 sacas.

AS VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.532 sacas, somando, desde 1.º de mês, 706.766 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Apresentou-se calmo, as cotações, são as seguintes:

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 209,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos:

Cr\$ 190,00, para o tipo 4, Duro;

Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Duro;

e Cr\$ 173,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi acessível na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e fechou com baixa de 20 a 70 pontos, com venda de 500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 e baixa de 10 a 145 e fechou com baixa de 10 e alta de 24 a 35 pontos, com 73.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 43.638 sacas, entraram 51.162 sacas, foram embarcadas 69.355 sacas e despachadas 39.932 sacas. Ficaram em "stock" 1.570.175 sacas.

AS VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.532 sacas, somando, desde 1.º de mês, 706.766 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Apresentou-se calmo, as cotações, são as seguintes:

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 209,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Agosto-dez. 205,00 207,00

Jan-junho 1951 207,00 210,00

Julho-dez. 1951 198,00 200,00

Períodos Fech. anterior

Comp. Vendas

Julho 204,00 205,00

Portugal 0,65 72

Taxa média da libra no mês de junho, 52,41,60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Países: Livre

Inglaterra 52,41,60

França 0,05 35

Portugal 0,65 72

Espanha 1,70 90

Suíça 3,34 81

Suécia 3,62 09

Estados Unidos 18 72 00

Uruguai 17 15 87

Argentina 2 08 46

Belgica 0 37 78

Dinamarca 2 73 53

Holanda 4 91 59

Checoslováquia 0 37 44

"Ouro" 1.000"/1.000

Gramma 20 81 76

Taxas de Compras

£ 146,40

Cabo 18 38 00

LETRAS A VISTA

França 0,05 35

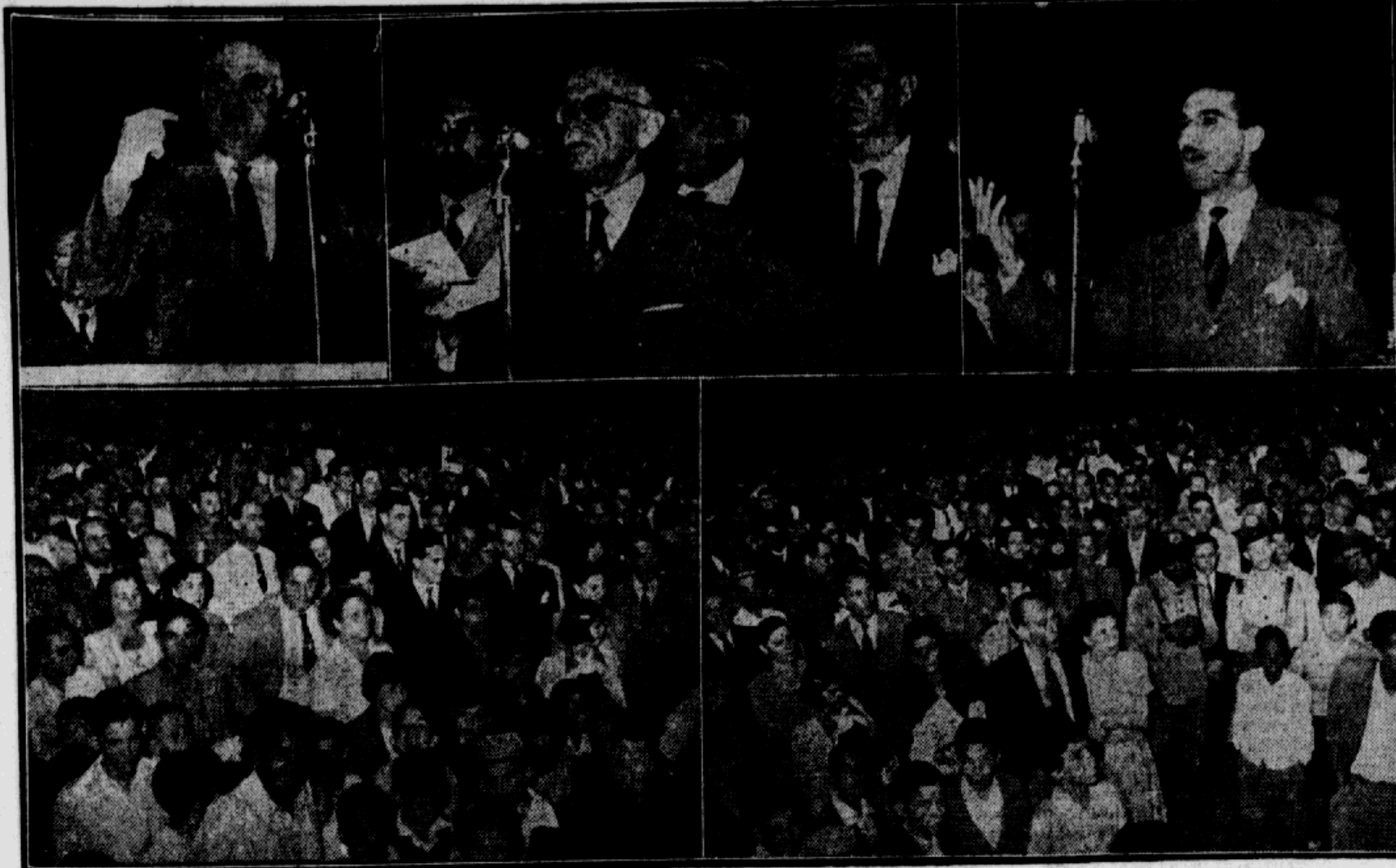
Portugal 0,65 72

Suíça 1,70 90

Suécia 3,34 81

Uruguai 18 72 0

A CONVENÇÃO ESTADUAL DO P. S. D. HOMOLOGOU, POR IMPRESSIONANTE UNANIMIDADE, A CANDIDATURA PRESTES MAIA À GOVERNANÇA DO ESTADO



O COMICIO DE BEBEDOURO: ao alto, a partir da esquerda, flagrantos oratorios dos srs. Roberto Moreira, Raul da Rocha Medeiros e Eugenio Alexandre Barbour; no segundo plano, vista parcial da formidável assistencia.

MILHARES DE PAULISTAS ACLAMARAM PRESTES MAIA EM BEBEDOURO

A ESTADA DO ILUSTRE CANDIDATO POPULAR NA REGIAO DA PAULISTA — VISITAS — O QUE FOI O GRANDE COMICIO DA PRAÇA RIO BRANCO

Conforme se anunciou, o eng. Francisco Prestes Maia, candidato da Coligação P.R.-U.D.N.-P.S.D.-P.S.F. à governança do Estado, esteve sábado ultimo na populosa cidade de Bebedouro, na Paulista, no seu programa de visitar e conhecer de perto os centros populacionais do Estado e as suas necessidades e reivindicações.

Segundo na noite de sexta-feira, por via aérea, para Bebedouro, fazia-se o engenheiro Prestes Maia acompanhado de numerosa e luzida caravana, na qual se viam representantes das agremiações que o apoiam. Assim, os srs. Raul da Rocha Medeiros, Roberto Moreira, Cory Gomes de Amorim, Alexandre Barbour, major Goulart Franco, do P.R.; Antonio Pereira Lima, Antonio Souza Norchese, Juvenal Sayon, Admir Ramos, Antonio Osvaldo de Amaral Furlan, e outros, da U.D.N. Mais tarde, chegaram os srs. João Lopes Ferreira, prefeito de Baretos, vereador Angelo Bortolo, do P.R., e outras personalidades.

RECEPCÃO EM BEBEDOURO

Entusiástica recepção preparara o povo de Bebedouro e cidades vizinhas a Prestes Maia e comitiva. Numerosa multidão aguardava, na gare da Paulista, o candidato a quem se atribuiu a missão de redimir São Paulo. A reportagem anotou a presença, entre os líderes partidários da região, dos srs. Agonfilo Caldeira, presidente da Câmara municipal; João Pereira Lima, Mario Junqueira Franco, Marcelino Lopes de Oliveira, Mauro Inviqne, José Moreira da Fonseca, Vicente Primo Lopes, Mario Ferreira Lima, Pedro Zaccaro, do diretório municipal do Partido Republicano, além de dirigentes da U.D.N. e do presidente do P.S.D. de Bebedouro, sr. Joaquim Alves Guimarães.

VISITAS NA CIDADE

O engenheiro Prestes Maia, em companhia dos líderes da "Coligação da Vitória", aproveitou o dia para visitar instituições e estabelecimentos da cidade. Assim, esteve na Indústria de Laticínios e Frigorífico São Geraldo; na Fábrica de Molho Campineiro; na Fábrica de Mosaico São José. Os estabelecimentos de caridade mereceram igualmente a atenção da comitiva, que, tendo à frente o grande urbanista, visitou a Santa Casa de Misericórdia, o Asilo de Velhos e o Colegio Anjo da Guarda.

Na parte da tarde, o sr. Prestes Maia visitou a Vila Paulista, bairro residencial dos trabalhadores ferroviários. Em seguida, esteve no Círculo Operário, onde se avistou com os seus dirigentes; finalmente, s. foi recebido nas sedes dos partidos coligados. (Conclui na 8.a página).

LIBERADOS OS PREÇOS DO LEITE TIPOS "A" E "B"

Texto da portaria da C.E.P. — Pequena produção dos mesmos

Como noticiamos há dias, o plenário da Comissão Estadual de Preços havia decidido liberar os preços do leite de tipo "A" e "B", por considerar a produção dos mesmos ameaçada pela manutenção do tabelamento. Em resultado dessa deliberação, o sr. José Celestino Bourroul, vice-presidente em exercício da C. E. P. assinou ontem a portaria seguinte:

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1945, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão de 20 do corrente.

Considerando que os leites tipos "A" e "B" são de produção cara, onerando de tal forma o produtor que se torna necessário o seu incentivo, a fim de que essa indústria não pereça;

Considerando que tais leites constituem padrão de boa qualidade e uma conquista da indústria paulista que deve ser preservada e defendida;

Considerando que a sua percentagem na produção paulista é mínima (3,20 % para o tipo "A" e 1,74 % para o tipo "B"), não afetando assim o consumo do homem da classe média que se abasteca em geral do leite tipo "C" cuja percentagem na produção paulista é de 95,06 %.

RESOLVE:

I — Ficam liberados os preços dos leites tipos "A" e "B";

II — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"OS BANCOS NÃO DEVEM SER TOLHIDOS NA FACULDADE DE AMPLIAR SEUS HORARIOS"

Dirigem-se ao Sindicato dos Bancos a Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo — O officio enviado pelas entidades ao presidente do Sindicato patronal

A propósito do contrato coletivo de trabalho que se pretende firmar entre banqueiros e bancários, a Associação Comercial de São Paulo enviaram ao sr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, um officio pedindo a atenção para o que estabelece o item 2.º do mencionado contrato. Esse dispositivo fixa a duração do trabalho nos bancos em período diário que vai das 7 às 20 horas, determinando expressamente "que o horário para o expediente será exclusivamente no período da tarde, compreendendo entre 12.45 e 16.15 horas.

Assinado que seja esse contrato — expõe o documento — e homologado pelo ministro do Trabalho, passará a vigorar como lei entre as partes contratantes. Sem querer de maneira nenhuma que se altere o regime atual de duração de trabalho dos bancários, não podem, contudo, as entidades do comercio deixar de salientar os males decorrentes dessa orientação que, caso aceita, viria constituir sério tropeço para o publico em geral e particularmente para as classes produtoras, sem proveito nem para empregados nem para empregadores interessados no assunto.

Acrescenta o officio que é difícil compreender a razão pela qual se pretende impor aos bancos um horário tão exiguo para o seu expediente ao publico. Nenhum prejuizo adviria aos bancários se os seus empregadores, mediante acordo previo, fixassem também, além dos trabalhos comuns, um período matutino de expediente ao publico, quando a esses empregadores parecesse conveniente.

OS INTERESSES DO POVO

A uniformação de horarios bancários, diz o documento, em todo o Brasil, cujos habitos comerciais e sociais variam em sua imensa extensão, parece não corresponder aos reais interesses da coletividade. Os bancos que em função de suas conveniências, desejam ampliar as horas do seu expediente ao publico, não deveriam ser tolhidos nessa sua faculdade que só pode favorecer as atividades economicas da sociedade em geral e do comercio em particular, desde que respeitados os direitos de seus empregados.

Conclui o officio das entidades, dizendo ser impossível ao comercio silenciar sobre um assunto que lhe interessa de maneira especial, e afirma ser inutil encarecer as dificuldades que para as atividades do comercio resultariam da exclusividade obrigatória para os Bancos, com relação ao seu expediente ao publico. Desse modo aguardavam a intervenção do presidente do Sindicato dos Bancos, a fim de que não se perpetue um erro que ninguém beneficiará.

Instalada ontem a III Semana de Estudos dos Problemas de Menores

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — CONFERENCIA DO JUIZ DE MENORES DR. ULISSES DORIA, SOBRE O PROBLEMA DA ASSISTENCIA AOS MENORES EM RECIFE — O PROGRAMA A SER CUMPRIDO PELO CERTAME

Instalou-se ontem, às 14 horas, no Palácio da Justiça, a III Semana de Estudos dos Problemas de Menores, realizada sob os auspícios da presidência do Tribunal de Justiça do Estado e de varias outras entidades. O certame, que se prolongará até sexta-feira proxima, tem o objetivo de debater o assunto entre magistrados, promotores de Justiça, assistentes sociais e demais pessoas que se interessam diretamente pelo amparo a criança. A comissão executiva da Semana é constituída de desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Teodomiro Dias, dr. Ulisses Doria, juiz de Direito de Menores da capital; d. Odília Cintra Ferreira, da Escola de Serviço Social, e dr. J. B. de Arruda Sampaio, do Ministério Público do Estado.

A SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A III Semana de Estudos do Problema dos Menores teve os seus trabalhos inaugurados na tarde de ontem, sob a presidência do desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, estando representados na mesa o governo do Estado, os secretários da Saúde e da Justiça, o diretor da Casa de Detenção e representante do sr. cardinal Motta, e contou com grande numero de pessoas. Abertos os trabalhos, proferiu uma conferência o dr. Ulisses Doria, juiz de Menores da Capital, que apresentou impressões de uma visita que há pouco realizou a Recife, relativamente ao aspecto da assistência aos menores. Terminada a leitura do seu trabalho, estabeleceu-se animada troca de opiniões, entre o conferencista e a assistência, esclarecendo varios pontos da palestra.

O PROGRAMA DE HOJE A SEXTA-FEIRA

Foi organizado o seguinte programa, a ser cumprido nas sessões de hoje a sexta-feira proxima, quando o certame será encerrado hoje, às 14 horas. A colocação familiar e a lei 560, pelo sr. José Pinheiro Cortes, presidente do Instituto de Serviço Social. 15 horas — O problema dos menores abandonados e infratores e a colocação familiar, pelo sr. José Manuel de Arruda, Amambá, às 14 horas — Higiene mental dos menores abandonados, pelo prof. Bela Szekely, psicólogo e assessor técnico da Secretaria da Saúde da Província de Buenos Aires, na Argentina. 15 horas — Influência da má literatura infantil, pelo sr. Helio de Quadros Arruda, promotor de Justiça de Araras. 16 horas — Como se realiza a assistência em São João.

Falsos jornalistas candidatos às próximas eleições de outubro

Comunicam-nos.

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo alerta o eleitorado paulista contra pessoas inescrupulosas que se apresentam candidatas às câmaras legislativas, intitulando-se profissionais da imprensa de São Paulo. A secretaria do Sindicato está capacitada a informar a todos os interessados qua's são aqueles que realmente trabalham na imprensa e que não devem, portanto, ser confundidos com esses forjadores de títulos, que assim agem, ora porque não possuem profissão definida, ora para melhor ludir os incautos".

REGISTRO OBRIGATORIO DOS "STOCKS" DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA

Instruções baixadas pela Secretaria do Trabalho — As guias para entrega do produto

A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio acaba de resolver que o registro de "stocks" de farinha de raspa de mandioca deve ser feito, obrigatoriamente, até o dia 31 do corrente. Inclusive, no Serviço de Azeite e Oleos Alimentícios do Estado de São Paulo, a rua Brigadeiro Tobias, 66, diariamente das 12 às 16 horas.

Ficou também assentado que a emissão das "guias" para a entrega de farinha de raspa de mandioca aos moageiros será feita mediante requerimento endereçado ao Secretario do Trabalho, Indústria e Comercio, no mesmo endereço.

REGISTRO OBRIGATORIO DOS "STOCKS" DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA

Instruções baixadas pela Secretaria do Trabalho — As guias para entrega do produto

A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio acaba de resolver que o registro de "stocks" de farinha de raspa de mandioca deve ser feito, obrigatoriamente, até o dia 31 do corrente. Inclusive, no Serviço de Azeite e Oleos Alimentícios do Estado de São Paulo, a rua Brigadeiro Tobias, 66, diariamente das 12 às 16 horas.

Ficou também assentado que a emissão das "guias" para a entrega de farinha de raspa de mandioca aos moageiros será feita mediante requerimento endereçado ao Secretario do Trabalho, Indústria e Comercio, no mesmo endereço.

Apesar de alarmados, os motoristas de praça não pensam em greve

Tal movimento de nada adiantaria e prejudicaria o publico e a propria classe — São sete as vítimas de latrocínios — Impotente a policia — Poucos e falhos os meios de defesa dos motoristas de "taxis" — A opinião de alguns "coordenadores" de pontos de estacionamento

De há tempos a esta parte, os latrocínios de que são vítimas os motoristas de praça têm sido alarmantes. Realmente, em poucos meses, somam sete os profissionais do volante assassinados com o objetivo de roubo. Muito se falou, muito se comentou e a policia prometeu bastante, mas nada fez até agora que oferecesse um pouco de segurança ou que applicasse meios preventivos e punitivos. Os criminosos continuam impunes, nada se sabendo sobre se existe uma quadrilha ou um meliante isolado ou varios. O fato é que já sete motoristas de praça foram assassinados e roubados.

IMPOTENTE A POLICIA

O noticiário dos jornais, alguns mesmo com certo sensacionalismo, tem publicado reportagem seguidas de assassinatos de choferes de praça. A policia, essa mesma policia que nos tempos idos era considerada uma das melhores do mundo, até agora falhou completamente. As promessas seguidas das autoridades têm calado no vacuo.

Essa situação deplorável põe a classe dos que exporram e trabalham nos "taxis" em sobressalto. Não há segurança, não há qual-

quer garantia, não há meio de se defenderem os motoristas dos assaltantes ou da quadrilha que vem atuando em nossa capital. Para completar esse estado, pouco se pode esperar da policia. Se nos casos em que as pistas surgem naturalmente, as autoridades têm falhado, que dizer dos misteriosos, como os dos latrocínios sofridos pelos motoristas? Dos sete profissionais assassinados, sabe-se o autor de um pelo menos. E' Luiz Volante, que matou Manuel Pinto. A policia, por ventura, conseguiu localizar esse criminoso? Até agora não.

GRANDE ACOMPANHAMENTO NO ENTERRO DE ANTONIO

Anteontem, saindo do necrotério do Araçá, às 15 horas, realizou-se o enterro do ultimo motorista de praça assassinado, Antonio Paiva, do auto 5-24-31, com estacionamento no largo da Matriz do Braz e que estava desarmado desde quinta-feira, tendo sido encontrado o seu corpo nas proximidades de Interlagos. Centenas de autos de praça formaram o cortejo; alguns desses profissionais serviram de guardas de transito, evitando que maior fosse o congestionamento.

Se a paralisação de veiculos na avenida Dr. Arnaldo. NÃO SE COGITA DE GREVE

Nossa reportagem, tendo em vista os boatos que correm de que os "taxis" vão entrar em greve, procurou ouvir os "coordenadores" de varios pontos de estacionamento. O que tem o apelido de "delegado", do largo do Paisandu, disse-nos:

"O que se fala sobre greve é pura agitação. Os motoristas de praça não cogitam disso, por muitas razões. Tal movimento, que interessaria apenas a agitados, não nos traria qualquer vantagem e muito menos a volta ao nosso convívio dos pobres companheiros assassinados. Se paralisássemos nossos trabalhos, o publico seria o maior prejudicado e não é isso o que queremos.

Cabe à policia trabalhar e descobrir os criminosos para a devida punição e para que fiquemos mais tranquilos. Não há meios de se evitar crimes dessa natureza. Foi em quem idealizou a segurança de se tomar o numero da caderneta de identidade de passageiros para lugares distantes. Mas, para evitar que houvesse enganos lamentáveis, todo o carro que sair do ponto, principalmente à noite, para lugares distantes, deixa anotações sobre o passageiro. O motorista fica obrigado a não abandonar o passageiro sem voltar ao ponto ou então a telefonar ao fiscal de ponto o primeiro que serviria fora deixado no lugar indicado e que outra pessoa fôra servida.

Nós, que trabalhamos na profissão só temos que esperar pela atividade da policia. Nada mais". (Conclui na 8.a página).

SEJA CURIOSO!

D. Pedro II teve dois tutores: o primeiro, José Bonifácio e o segundo o marquês de Itanhema.

Mausoleu origina-se da famosa e setima maravilha do mundo, o túmulo do rei Mausole, mandado erigir em Halicarnasso por sua esposa Artemisia.

Foi o príncipe Alberto, esposo da rainha Vitória, quem introduziu na Inglaterra o costume de se erguerem, nos lares, arvôres de Natal.

Colombo levou 70 dias em sua primeira viagem ao Novo Mundo.

Osvaldo Cruz foi recebido na Academia Brasileira de Letras por Afrânio Peixoto, a 26 de junho de 1913.

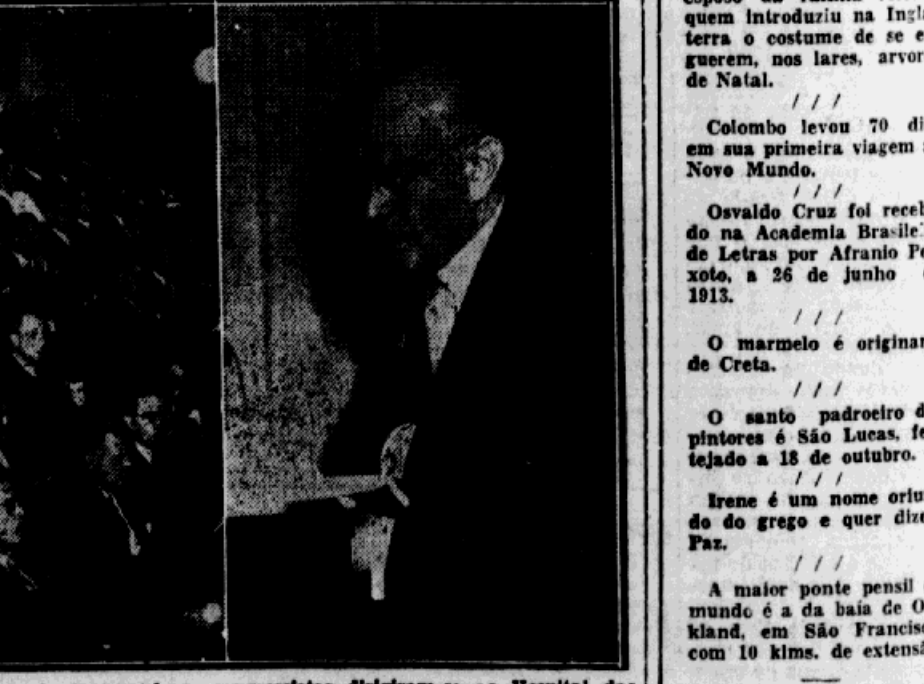
O marmelo é originário de Creta.

O santo padroeiro dos pintores é São Lucas, festejado a 18 de outubro.

Irene é um nome oriundo do grego e quer dizer: Paz.

A maior ponte pensil do mundo é a da baía de Oakland, em São Francisco, com 10 kms. de extensão.

O cabelo oleoso suja-se mais facilmente do que o cabelo seco. Acumulando-se no couro cabeludo, a sujeira pode trazer inconvenientes e até consequências nocivas à saúde do cabelo.



INSTALOU-SE A II JORNADA PAN AMERICANA DE GASTROENTEROLOGIA

Instalou-se ontem às 10 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a II Jornada Pan Americana de Gastroenterologia, sob a presidência do professor Benedito Montenegro. A oração inaugural foi pronunciada pelo prof. F. Donorino Udoendo, presidente da Associação Interamericana de Gastroenterologia, seguindo-se-lhe na tribuna o presidente, prof. Benedito Montenegro. Uma vez terminada a cerimonia inaugural, os congressistas dirigiram-se ao Hospital das Clínicas, percorrendo suas principais dependências. As 24.30 horas de ontem realizou-se a primeira sessão plenária, no prédio da Faculdade de Medicina. Até amanhã a II Jornada proseguirá em São Paulo, realizando-se na Capital Federal a 5.ª sessão plenária, marcada para às 26.30 horas na Policlínica Geral daquela cidade. O certame encerrar-se-á no proximo dia 29. No cliche, flagrantes da cerimonia inaugural, vendo-se, à esquerda, parte da assistência, e à direita o prof. Udoendo quando usava da palavra.